

## IBGE

# Produção industrial cresce 0,1% em março

A produção industrial cresceu pelo terceiro mês consecutivo, ao variar 0,1% na passagem de fevereiro para março. Em 2026, o setor acumula expansão de 3,1%. Com esse resultado, a produção industrial está 3,3% acima do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020), mas ainda 13,9% abaixo

do nível recorde alcançado em maio de 2011. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo a pesquisa, na passagem de fevereiro para março, as quatro grandes categorias econômicas e oito dos 25 ramos

industriais pesquisados mostraram avanço na produção. "Entre as atividades, as influências positivas mais importantes foram assinaladas por coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (2,2%) e produtos químicos (4%)", disse o gerente da PIM, André Macedo. **PÁGINA 3**

## Especial

Estudo aponta que crédito caro, câmbio e geopolítica ampliam pressão econômica

PÁGINA 5

## MDIC

# Balança tem superávit recorde para meses de abril

O aumento nas exportações de soja e de petróleo fez a balança comercial registrar o superávit mais alto para meses de abril desde o início da série histórica, divulgou ontem o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). No mês passado, as exportações superaram as importações em US\$ 10,537 bilhões. O resultado representa alta de 37,5% em relação ao mesmo mês de 2025, quando o superávit ficou em US\$ 7,664 bilhões. Desde o início da série histórica, em 1989, o superávit é o terceiro maior para todos os meses, só perdendo para maio de 2023 (US\$ 10,978 bilhões) e março de 2023 (US\$ 10,751 bilhões). Tanto no caso das exportações como das importações, os valores também são recordes para meses de abril desde o início da série histórica. Nos quatro primeiros meses do ano, a balança comercial registra superávit de US\$ 24,782 bilhões, valor 43,5% superior ao registrado no mesmo período do ano passado. **PÁGINA 2**

## UNHA E CARNE

# STF mantém prisão do deputado Thiago Rangel

PÁGINA 5

## WASHINGTON

# Lula e Trump querem fechar acordo sobre tarifas em 30 dias



RICARDO STUCKERT PR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (**foto D**) afirmou ontem, após reunião com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (**foto E**), na Casa Branca, em Washington, que equipes dos dois governos deverão fechar uma proposta para resolver o impasse sobre tarifas de exportação e uma investigação comercial aberta pelos norte-americanos contra o Brasil desde o ano passado. O objetivo é que uma proposta seja levada

aos dois líderes em cerca de 30 dias. O Brasil voltou a defender o encerramento da apuração aberta com base na Seção 301 da Lei de Comércio dos EUA. "Eu falei assim: 'Vamos colocar um grupo de trabalho e vamos permitir que esse moço (do Ministério) da Indústria e Comércio do Brasil, junto com o teu ministro do Comércio, sentem em 30 dias e apresentem para nós uma proposta para a gente poder bater o martelo'. **PÁGINA 6**

## COMPLIANCE ZERO



LULA MARQUES/ABRASIL

# Daniel Vorcaro pagava mesada de R\$ 500 mil ao senador Ciro Nogueira

A troca de mensagens entre Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, e seu primo Felipe Cançado Vorcaro revela, segundo a Polícia Federal, como eram tratados os pagamentos de propina ao senador Ciro Nogueira (PP-PI) (**foto**) em troca de suposto favorecimento aos interesses do banqueiro no Congresso. O senador foi alvo de busca e apreensão ontem, na nova fase da Operação Compliance Zero. Já Felipe Vorcaro teve a prisão temporária decretada. Segundo a investigação, Felipe questionou Daniel sobre a manutenção dos pagamentos mensais ao "pessoal que investiu. Daniel cobrou o operador financeiro sobre os pagamentos ao senador. "Cara eu no meio dessa guerra atrasou dois meses ciro?", escreveu o banqueiro. **PÁGINA 7**

## INDICADORES

IBOVESPA 0,62% / 186.753,82 / 1.153,70 / Volume: 26.268.911.326 / Negócios: 3.568.286				Bolsas no mundo				Salário mínimo	R\$ 1.621,00	IGP-M	0,52% (mar.)	EURO turismo	Compra: 5,8121	Venda: 5,9921						
Mais Negociados				Majores Altas				Majores Baixas				Fechamento		Ufir-RJ	R\$ 4,9604	IPCA	0,88% (mar.)	DÓLAR Ptax - BC	Compra: 4,9242	-0,70%
Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.				Taxa Selic	14,75%	CDI	14,65%	DÓLAR comercial	Compra: 4,9115	Venda: 4,9121	
ABEV3	16,65	+15,30	+2,21	OIBR3	0,13	+18,18	+0,02	SEQL3F	0,120	-14,29	-0,020	Dow Jones	49.298,25	+0,73	BM&F/grama/RJ	R\$ 724,15	DÓLAR turismo	Compra: 4,9317	Venda: 5,1117	
CPL3	15,90	+0,19	+0,03	AZEV4F	0,14	+16,67	+0,02	FSP11F	0,28	-9,68	-0,03	S&P 500	7.259,22	+0,81	Poupança	0,6649%				
COGN3	2,73	0,00	0,00	RVEE3	1,100	+15,79	+0,150	VVAMO9F	3,060	-8,66	-0,290	US Tech 100	27.416,8	+1,86						
CVCB3	2,44	+2,52	+0,06	ABEV3	16,65	+15,30	+2,21	SEQL3	0,120	-7,69	-0,010	Euronext 100	1.801,85	+1,53						
ITUB4	42,46	+0,14	+0,06	ABEV3F	16,67	+15,28	+2,21	RCSL3	0,40	-6,98	-0,03	CAC 40	8.062,31	+1,08						
												FTSE 100	10.219,11	-1,40						

## MERCADOS



## Bovespa cai mais de 2% e tem menor nível desde 30 de março

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Com a retomada da aversão a risco geopolítico, o a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) teve ontem a sua maior perda diária desde 12 de março (-2,55%), ao ceder 2,38%, aos 183.218,26 pontos, agora no menor nível de fechamento desde 30 de março. O giro financeiro foi a R\$ 32,1 bilhões na sessão. Na semana e no mês, o Índice Bovespa (Ibovespa) recua 2,19%, limitando o avanço do ano a 13,71%.

O petróleo WTI para junho, negociado em Nova York, fechou em baixa de 0,28% (US\$ 0,27), a US\$ 94,81 o barril, enquanto o Brent para o mesmo mês, em Londres, caiu 1,19% (US\$ 1,21), a US\$ 100,06 o barril.

Em Nova York, os principais índices de ações fecharam o dia em baixa de 0,63% (Dow Jones), 0,38% (S&P 500) e 0,13% (Nasdaq), após tanto o amplo S&P 500 como o tecnológico Nasdaq terem renovado recordes de fechamento no dia anterior.

Na B3, a correção de ontem se espalhou pelas principais blue chips, com destaque para

Petrobras (ON -1,88%, PN -2,22%), que superaram o ajuste do petróleo na sessão. Principal ação do Ibovespa, Vale ON caiu 1,43% e, entre os maiores bancos, as perdas chegaram a 3,25% em Bradesco ON e a 3,89% na PN, após o balanço do primeiro trimestre, divulgado na noite da quarta-feira passada.

Na ponta ganhadora do Ibovespa, Smart Fit (+11,66%), Totvs (+9,46%) e Minerva (+3,78%). No lado oposto, Vamos (-7,48%), Axia (-6,48%) e Rede D'Or (-6,47%).

## DÓLAR

Após rondar a estabilidade ao longo da tarde, o dólar encerrou a sessão de ontem, cotado a R\$ 4,9234 (+0,05%). Mais uma vez, a dinâmica no mercado de moedas esteve atrelada às expectativas em torno das negociações de paz no Oriente Médio, que têm como termômetro os preços do petróleo.

Por aqui, o dólar tocou máxima de R\$ 4,9314 no início da tarde para depois se acomodar na casa de R\$ 4,92. A mínima pela manhã foi de R\$ 4,896.

## MDIC

# Balança alcança superávit recorde para meses de abril

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

O aumento nas exportações de soja e de petróleo fez a balança comercial registrar o superávit mais alto para meses de abril desde o início da série histórica, divulgou ontem o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). No mês passado, as exportações superaram as importações em US\$ 10,537 bilhões.

O resultado representa alta de 37,5% em relação ao mesmo mês de 2025, quando o superávit ficou em US\$ 7,664 bilhões. Desde o início da série histórica, em 1989, o superávit é o terceiro maior para todos os meses, só perdendo para maio de 2023 (US\$ 10,978 bilhões) e março de 2023 (US\$ 10,751 bilhões).

O valor das exportações e das importações ficou o seguinte:

- Exportações: US\$ 34,148 bilhões, alta de 14,3% em relação a abril do ano passado;
- Importações: US\$ 23,611 bilhões, alta de 6,2% na mesma comparação.

Tanto no caso das exportações como das importações, os valores também são recordes para meses de abril desde o início da série histórica.

## ACUMULADO

Nos quatro primeiros meses do ano, a balança comercial registra superávit de US\$ 24,782 bilhões, valor 43,5% superior ao registrado no mesmo período do ano passado. Além da recuperação das commodities (bens primários com cotação internacional), o crescimento deve-se à importação de uma plataforma

de petróleo em fevereiro de 2025, operação que não se repetiu em 2026.

A composição ficou a seguinte:

- Exportações: US\$ 116,552 bilhões, alta de 9,2% em relação ao registrado no mesmo período do ano passado;
- Importações: US\$ 91,770 bilhões, alta de 2,5% na mesma comparação.

O superávit acumulado é o segundo maior da série histórica, só perdendo para o primeiro quadrimestre de 2024 (US\$ 26,925 bilhões).

## SETORES

Na distribuição por setores da economia, as exportações em abril variaram da seguinte forma:

- Agropecuária: +16,1%, com alta de 12,7% no volume e de 3,2% no preço médio;
- Indústria extrativa: +17,9%, puxada pelo petróleo, com alta de apenas 0,6% no volume e crescimento de 17,2% no preço médio;
- Indústria de transformação: +11,6%, com alta de 6,8% no volume e de 4,1% no preço médio.

## PRODUTOS

Os principais produtos responsáveis pela alta das exportações em abril foram os seguintes:

- Agropecuária: soja (+18,8%), algodão (+43,7%); e animais vivos, exceto pescados e crustáceos (+148,4%);
- Indústria extrativa: óleos brutos de petróleo (+10,6%); minério de ferro (+19,5%); e minérios de cobre (+55%);

- Indústria de transformação: carne bovina fresca, refrigerada ou congelada (+29,4%); ouro não-monetário, excluindo minérios de ouro e concentrados (+75,9%); e bombas, centrífugas, compressores de ar e ventiladores (+321,5%).

Em valores absolutos, os dois itens que mais puxaram o crescimento mensal foi a soja, com alta de US\$ 1,105 bilhão nas exportações em relação a abril do ano passado, motivada pela safra e pela alta nos preços. Em seguida, vem o petróleo bruto, com alta de US\$ 458,98 milhões.

No caso do petróleo, o volume exportado caiu 10,6%, mas o preço médio subiu 23,7% por causa da guerra no Oriente Médio. A queda no volume está relacionada à alíquota temporária de 12% de Imposto de Exportação de petróleo, imposta em meados de março como medida para segurar a alta dos combustíveis após o início da guerra no Oriente Médio.

Apesar do crescimento das exportações agropecuárias, as vendas de café despencaram em março. No mês passado, o Brasil vendeu US\$ 177,44 milhões a menos que em abril de 2025 (-14,2%). A queda deveu-se à redução de 13,4% no preço médio.

## IMPORTAÇÕES

Em relação às importações, a alta está vinculada principalmente a veículos, cujas compras do exterior subiram US\$ 654,33 milhões em abril na comparação com o mesmo mês de 2025.

Na divisão por categorias, os principais produtos são os seguintes:

- Agropecuária: soja (+165,3%); pescados (+11,1%); e frutas não oleaginosas (+8,9%);
- Indústria extrativa: óleos brutos de petróleo (+26,4%); e linhita e turfa (+147,9%);
- Indústria de transformação: automóveis de passageiros (+109,9%); combustíveis (+37,3%); e válvulas e tubos termiônicos (+27,3%).

## PROJEÇÕES

Para este ano, o Mdic projeta superávit comercial de US\$ 72,1 bilhões, alta de 5,9% em relação ao resultado positivo de US\$ 68,1 bilhões em 2025.

Segundo o ministério, as exportações deverão encerrar o ano em US\$ 364,2 bilhões, alta de 4,6% em relação a 2025. As importações deverão chegar a US\$ 280,2 bilhões em 2026, aumento de 4,2% na comparação com o ano passado.

As projeções oficiais para a balança comercial são atualizadas trimestralmente. Segundo o Mdic, novas estimativas mais detalhadas sobre exportações, importações e saldo comercial de 2026 serão divulgadas em julho. O recorde de superávit foi registrado em 2023, quando o resultado positivo ficou em US\$ 98,9 bilhões.

As estimativas do MDIC estão menos otimistas que as das instituições financeiras. Segundo o boletim Focus, pesquisa semanal do Banco Central com analistas de mercado, a balança comercial encerrará o ano com superávit de US\$ 75 bilhões, projeção que subiu após o início da guerra no Oriente Médio.

## FERROVIAS

## Lucro líquido ajustado da Rumo soma R\$ 266 milhões no 1º trimestre

ELISA CALMON/AE

A Rumo registrou lucro líquido ajustado de R\$ 266 milhões no primeiro trimestre de 2026, alta de 41,1% na comparação com igual trimestre de 2025. No critério não ajustado, a cifra somou R\$ 98 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 97 milhões reportado um ano antes.

O Ebitda ajustado da companhia atingiu R\$ 1,745 bilhão ao final de março, alta anual de 6,7%. O desempenho foi sustentado por maior volume transportado e diluição de custos e despesas fixas, segundo o release de resultados. A margem Ebitda ajustada ficou em 53,2%, recuo de 3,6%.

Já a receita operacional líquida da Rumo totalizou R\$ 3,2 bilhões. A cifra representa um crescimento de 10,6% quando comparado ao mesmo período de 2025. O resultado financeiro ficou negativo em R\$ 846 milhões, uma piora de 10,2% em relação à cifra também negativa de R\$ 768 milhões reportada um ano antes.

A Rumo encerrou o trimestre de janeiro a março com uma alavancagem de 2,1 vezes dívida líquida/Ebitda ajustado, "em patamar adequado ao

perfil de risco da companhia", avalia a empresa. No trimestre imediatamente anterior, o indicador estava em 1,9 vez.

## INVESTIMENTOS

Os investimentos da Rumo somaram R\$ 1,774 bilhão no primeiro trimestre de 2026, 0,4% abaixo do registrado um ano antes. Segundo a companhia, o desempenho está em linha com o cronograma de obras.

Na Operação Norte, principal frente de investimentos, houve aumento de R\$ 79 milhões em Capex recorrente e de R\$ 185 milhões na aquisição de material rodante.

Em contrapartida, os investimentos em expansão de malha, portos e terminais recuaram no período, refletindo o ritmo de execução das obras, com expectativa de recomposição ao longo do ano.

Na Ferrovia do Mato Grosso, o desembolso e o avanço físico seguem em linha com o planejado, com início de operação previsto para o primeiro trimestre de 2026. Enquanto isso, na Malha Sul, o foco permanece em investimentos recorrentes, garantindo a operação com níveis adequados de segurança e eficiência.

## ENCHENTES

## Governo federal repassou 94% do Auxílio Reconstrução para o RS

MARCELO CAMARGI/ABRASIL

Cerca de R\$ 90 bilhões do governo federal foram utilizados pelo estado do Rio Grande do Sul e municípios gaúchos para reconstrução de escolas, unidades de saúde, ações de defesa civil, compra de imóveis e apoio a empresas prejudicadas pelas enchentes ocorridas em abril e maio de 2024.

O volume corresponde a 94% das verbas previstas no Auxílio Reconstrução. "Tem um tantinho (ainda não executado) que a gente quer terminar. Nós queremos bater a meta de 100%", disse a ministra da Casa Civil Miriam Belchior (foto).

Ela esteve em Porto Alegre ontem participando de reuniões para avaliar a aplicação dos recursos e andamento das obras. De acordo com a ministra, o governo quer "identificar onde têm as dificuldades" para concluir os investimentos, sejam elas em níveis federais, como na Caixa, ou nas próprias prefeituras.

Além do Auxílio Reconstrução, que corresponde ao pagamento de R\$ 5,1 mil em parcela única a famílias que ficaram desalojadas e desabrigadas nas 478 cidades que foram alagadas, a Caixa foi responsável por dispor o dinheiro do Saque Calamidade, com valores integrais do FGTS. Também ficou a cargo do banco público financiar a



compra e reconstrução de imóveis.

## PAGAMENTO DE DÍVIDA

Na visita ao Rio Grande do Sul, a ministra se reuniu com o governador Eduardo Leite. Ele pediu

que o governo federal prorrogue o prazo de suspensão de pagamento da dívida com a União.

Segundo ele, o estado quer o adiamento para uso das verbas em projetos de irrigação para municípios que agora sofrem

com estiagem dos rios Jacuí e Sinos - como ocorre na região de Eldorado do Sul. A seca afeta a produção agrícola, o setor de pesca e o abastecimento da população.

Miriam prometeu que a demanda será avaliada por equipe técnica da Casa Civil, Ministério das Cidades e Caixa Econômica. "A gente precisa olhar com cuidado para ver o que é que está sendo proposto. Se não há um aumento de escopo ou se realmente a situação exige as alterações."

Em 2024, o governo federal autorizou a suspensão do pagamento da dívida do Rio Grande do Sul com a União por 36 meses (abril de 2027). A medida zerou os juros do débito no período, o que permitiu alívio financeiro total estimado em R\$ 23 bilhões.

## MAIS RECURSOS

Na visita, a ministra assinou contratos para o repasse de recursos que totalizam R\$ 5,4 bilhões. O dinheiro é do Fundo de Apoio à Infraestrutura para Recuperação e Adaptação a Eventos Climáticos Extremos (Firece).

A cerimônia de oficialização do aporte de recursos também contou com a presença dos ministros André de Paula (Agricultura, Pecuária e Abastecimento) e Vladimir Lima (Cidades).

Diário do  
**Acionista**

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tels.: (21) 99122-4278 / (11) 2655-1899

Diário do  
**Acionista**

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908  
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002  
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar  
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000  
Tel.: (11) 2655-1899

## Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: redacao@diariodoacionista.com.br

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS



ACESSE NOSSO SITE

## PRODUÇÃO

# Indústria sobe 0,1% em março e acumula alta de 3,1% no ano

A produção industrial cresceu pelo terceiro mês consecutivo, ao variar 0,1% na passagem de fevereiro para março. Em 2026, o setor acumula expansão de 3,1%. Com esse resultado, a produção industrial está 3,3% acima do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020), mas ainda 13,9% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011.

Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo a pesquisa, na pas-

sagem de fevereiro para março, as quatro grandes categorias econômicas e oito dos 25 ramos industriais pesquisados mostraram avanço na produção.

“Entre as atividades, as influências positivas mais importantes foram assinaladas por carne, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (2,2%) e produtos químicos (4%), com a primeira marcando o quarto mês consecutivo de crescimento e acumulando expansão de 11,5% neste período; e a segunda eliminando o recuo de 1,5% verificado em fevereiro”, disse o gerente da PIM, André Macedo.

Outras contribuições positivas sobre o total da indústria vieram de veículos automotores, reboques e carrocerias (1,1%), metalurgia (1,2%) e máquinas e equipamentos (1%).

Por outro lado, entre as 16 atividades que recuaram na produção, bebidas (-2,9%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-3,9%) exerceram as principais influências na média da indústria, com a primeira interrompendo três meses consecutivos de avanço na produção, período em que acumulou crescimento de 8,5%; e a segunda intensificando a que-

da registrada em fevereiro de 2026 (-2,3%).

“Vale destacar também os impactos negativos assinalados pelos setores de móveis (-6%), confecção de artigos do vestuário e acessórios (-4,1%), produtos alimentícios (-0,5%), manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (-3,9%), celulose, papel e produtos de papel (-1,3%), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-2,3%), produtos de madeira (-4,4%) e produtos de borracha e de material plástico (-1,1%)”, afirma o IBGE.

## COMÉRCIO EXTERNO

# Com tarifas, exportações para os EUA caem 11,3% em abril

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

As exportações brasileiras para os Estados Unidos recuaram 11,3% em abril na comparação com o mesmo mês do ano passado, enquanto as vendas para a China cresceram 32,5% no período. Os dados foram divulgados ontem pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

As vendas para os Estados Unidos somaram US\$ 3,121 bilhões em abril deste ano, ante US\$ 3,517 bilhões registrados em abril de 2025. As importações de produtos norte-americanos caíram 18,1%, passando de US\$ 3,780 bilhões para US\$ 3,097 bilhões.

Com esses números, a balança comercial entre Brasil e Estados Unidos fechou abril com superávit de US\$ 20 milhões para o lado brasileiro.

## TARIFAS PESAM

Esta foi a nona queda consecutiva nas exportações brasilei-

ras ao mercado norte-americano desde a imposição da sobretaxa de 50% aplicada pelo governo do presidente dos EUA, Donald Trump, em meados de 2025.

Apesar da retirada de parte dos produtos brasileiros da lista tarifária no fim do ano passado, o MDIC estima que 22% das exportações brasileiras continuam sujeitas às taxas impostas em julho de 2025. O grupo inclui itens submetidos apenas à tarifa adicional de 40% e também produtos que acumulam a alíquota extra com a taxa-base de 10%.

Segundo o diretor do Departamento de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior, Herlon Brandão, os números indicam uma recuperação gradual do fluxo comercial.

“Ainda observamos redução da exportação, mas ele vem se recuperando ao longo dos meses. Neste ano, superamos US\$ 3 bilhões após vários meses abaixo desse patamar”, afirmou.

## AVANÇO CHINÊS

Na direção oposta, as expor-

tações brasileiras para a China cresceram 32,5% em abril, alcançando US\$ 11,610 bilhões, contra US\$ 8,763 bilhões no mesmo mês de 2025.

As importações vindas do país asiático também avançaram, com alta de 20,7%, passando de US\$ 5,018 bilhões para US\$ 6,054 bilhões.

O resultado garantiu ao Brasil um superávit comercial de US\$ 5,56 bilhões com a China no quarto mês do ano.

De janeiro a abril, as exportações brasileiras para o mercado chinês cresceram 25,4%, totalizando US\$ 35,61 bilhões. As importações tiveram leve queda de 0,4%, somando US\$ 23,96 bilhões.

Com isso, o superávit brasileiro com a China no período atingiu US\$ 11,65 bilhões.

## PETRÓLEO RECUA

O diretor da Secex também comentou a queda nas exportações brasileiras de petróleo bruto registrada no mês passado. Segundo Herlon Brandão, o movimento está relacionado à vola-

tilidade do mercado internacional e não ao imposto de exportação criado pelo governo para financiar a redução do preço do diesel.

A medida foi adotada em meio à alta internacional do petróleo provocada pela guerra no Irã.

“É possível que observemos esse aumento de novo no mês seguinte. Então acredito que não seja possível atribuir uma questão do imposto de exportação de petróleo bruto”, disse.

Brandão afirmou ainda que o Brasil mantém competitividade no setor petrolífero devido ao baixo custo de produção e à forte demanda externa, o que pode favorecer uma retomada das exportações já em maio.

Em abril, as exportações de petróleo bruto subiram mais de 10% em relação a abril do ano passado, mas a alta tem a ver com o aumento de 23,7% dos preços médios, influenciados pela guerra no Oriente Médio. O volume exportado recuou 10,6% no último mês, segundo a Secex.

## LABORATÓRIOS

# Grupo Fleury reporta lucro de R\$ 201,2 mi no primeiro trimestre

WILIAN MIRON/AE

O grupo de medicina diagnóstica Fleury reportou lucro líquido de R\$ 201,2 milhões no primeiro trimestre de 2026, alta de 12,2% em relação ao lucro registrado no mesmo período do ano anterior.

O resultado do período foi influenciado principalmente pelo desempenho operacional das unidades de atendimento, pela evolução do segmento de saúde integrada e por iniciativas de eficiência operacional e captura de sinergias. “A gente começa o ano de 2026, que é o ano do nosso centenário, com um trimestre onde a gente mantém muita consistência naquilo que é a nossa estratégia de crescer organicamente”, disse à Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado) a diretora-presidente da empresa, Jeane Tsutsui.

A receita bruta totalizou R\$ 2,41 bilhões no primeiro trimestre, alta de 10,1% em relação ao apurado um ano antes. A receita líquida somou R\$ 2,223 bilhões no período, com avanço de 10,3% na comparação anual.

## 2026

# Petz Cobasi tem lucro líquido de R\$ 7,9 milhões no 1º trimestre

JÚLIA PESTANA/AE

A Petz registrou lucro líquido de R\$ 7,9 milhões no primeiro trimestre de 2026, alta de 942,2% em relação a igual período do ano passado. A companhia destacou que os resultados divulgados consideram exclusivamente a operação da fusão com a Cobasi.

A receita líquida da varejista somou R\$ 924,1 milhões no período, crescimento anual de 10,1%, impulsionada pela evolução das vendas digitais e pelo desempenho das lojas físicas.

Já a receita bruta avançou 10,2%, para R\$ 1,110 bilhão. Segundo a companhia, o trimestre mostrou “melhora sequencial trimestre a trimestre” nas vendas B2C, segmento de vendas ao consumidor final, além da evolução do canal digital e das lojas físicas.

O Ebitda ajustado atingiu R\$ 91,4 milhões no trimestre, alta de 63,3% na comparação anual, enquanto a margem Ebitda ajustada subiu 3,2 pontos percentuais, para 9,9%.

As marcas próprias mantiveram trajetória de crescimento, com alta de 25% no trimestre e participação de 13,5% das vendas totais, avanço de 1,7 ponto percentual em um ano. Segundo a companhia, a categoria segue como “importante alavanca de dife-

rençação e fidelização”, além de contribuir para expansão de margens.

As despesas operacionais cresceram 2,3% no trimestre, para R\$ 343,8 milhões, mas recuaram como proporção da receita líquida, passando de 40% para 37,2%. As despesas gerais e administrativas caíram 1% na comparação anual, enquanto as despesas com vendas avançaram 4,4%.

Já o resultado financeiro ficou negativo em R\$ 10,5 milhões no trimestre, ante receita financeira líquida de R\$ 3,2 milhões no mesmo período do ano passado. De acordo com a Petz, a linha foi impactada por maiores despesas financeiras e pelo efeito da operação de swap ligada à dívida 4131, que gerou impacto negativo de R\$ 695 mil no trimestre, sem efeito caixa.

A empresa encerrou março com R\$ 384,3 milhões em empréstimos, financiamentos e debêntures, considerando passivos circulantes e não circulantes. O caixa e equivalentes somavam R\$ 21,3 milhões ao fim do trimestre, enquanto as aplicações financeiras totalizavam R\$ 412,1 milhões.

No primeiro trimestre, a Petz terminou o período com 265 lojas e 221,5 mil metros quadrados de área de vendas, mantendo presença em 24 Estados.

## BALANÇO

# Mercado Livre tem lucro líquido de US\$ 417 milhões no 1º trimestre

JÚLIA PESTANA/AE

O Mercado Livre registrou lucro líquido de US\$ 417 milhões no primeiro trimestre de 2026, queda de 15,5% em relação a igual período do ano passado, apesar de ter sido um trimestre marcado pela aceleração do crescimento do e-commerce no Brasil e pela forte expansão da operação financeira da companhia na América Latina.

Já a receita líquida avançou 49% na comparação anual, pa-

ra US\$ 8,8 bilhões, um ritmo de crescimento mais rápido desde o segundo trimestre de 2022. Já o lucro operacional somou US\$ 611 milhões, com margem de 6,9%.

Segundo a companhia, o desempenho foi impulsionado principalmente pelos investimentos em frete grátis no Brasil, expansão do Mercado Pago, avanço das operações de crédito e crescimento das vendas cross-border.

No Brasil, principal mercado

do grupo, o crescimento do volume bruto de mercadorias (GMV) acelerou para 38% em base neutra de câmbio, enquanto os itens vendidos avançaram 56% na comparação anual, após a redução do limite de frete grátis implementada pela companhia em 2025. O Mercado Livre afirmou ainda que os custos unitários de frete no País caíram 17% em moeda local no período.

Na frente financeira, o Mercado Pago atingiu 83 milhões de usuários ativos mensais, alta

de 29% na comparação anual. A carteira de crédito cresceu 87%, para US\$ 14,6 bilhões, enquanto a carteira de cartões avançou 104%, alcançando US\$ 6,6 bilhões.

“Estamos investindo de forma audaciosa para transformar a maneira como centenas de milhões de latino-americanos compram, pagam e acessam serviços financeiros”, afirmou o diretor financeiro (CFO) do Mercado Livre, Martin de los Santos.

comparação forte, após um primeiro semestre de 2025 beneficiado por temperaturas mais frias, que aceleraram as vendas de inverno. Ainda assim, ele avaliou que o desempenho veio em linha com o esperado.

## MARGEM E ESTOQUES

Já o diretor financeiro da Renner, Daniel Santos, destacou que o avanço das margens não foi impulsionado por aumentos relevantes de preços.

“Os reajustes ficaram em linha com a inflação. O ganho de margem vem desse modelo de execução de moda que permite operar com estoques mais novos e vender mais itens a preço cheio”, afirmou.

## PRIMEIRO TRIMESTRE

# Lojas Renner registra lucro líquido de R\$ 257,3 milhões

JÚLIA PESTANA/AE

A Lojas Renner registrou lucro líquido de R\$ 257,3 milhões no primeiro trimestre de 2026, avanço anual de 16,4%, em um período marcado por expansão de margens, melhora operacional e forte geração de caixa. O resultado marcou um recorde para um primeiro trimestre da companhia.

Em entrevista ao Grupo Esta-

do, o presidente da companhia, Fabio Faccio, afirmou que o trimestre refletiu a evolução do modelo de execução de moda da varejista, com maior assertividade das coleções, estoques mais novos e maior eficiência operacional.

“Esse foi o trimestre em que a nossa estratégia gerou recorde de lucro líquido, de margem bruta e de geração de caixa para

um primeiro trimestre”, disse o executivo.

A receita líquida de varejo somou R\$ 2,875 bilhões no período, alta de 4,3% na comparação anual, enquanto as vendas em mesmas lojas (SSS) cresceram 3,2%. No vestuário, principal operação da companhia, a receita avançou 5,1%, com SSS de 3,7%.

Segundo Faccio, o trimestre foi impactado por uma base de

**CONCESSÃO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO RED BALI**, inscrita no CNPJ nº 05.920.816/0001-57, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Licenciamento - SMDU, através do processo nº EIS-PRO-2023/09844, a renovação de sua Licença Municipal de Operação - LMO nº 32/2026, com validade de 120 meses para Estação de Tratamento de Esgotos, situada na Avenida Djalma Ribeiro, 20 - Barra da Tijuca - Rio de Janeiro/RJ, em substituição a licença de operação LMO nº 715/2012.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

## PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.083/2025

A Pregoeira JERUSA FERREIRA DIAS convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 90.083/2025 no dia 22/05/2026 às 11h00min. - Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços continuados de transporte diário de pacientes em ambulâncias de suporte básico tipo B e ambulâncias UTI móvel de suporte avançado tipo D, adulto e infantil, com atendimento sob chamado médico, para remoções, transferências inter-hospitalares e deslocamentos para procedimentos externos, dentro e fora do Município do Rio de Janeiro. Processo nº. 33409.003207/2025-69. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

## ANEEL

# Enel tem até dia 13 para apresentar argumentos contra caducidade

RENAN MONTEIRO/AE

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou via ofício que o prazo limite para a Enel São Paulo encaminhar sua defesa contra a caducidade contratual é no dia 13 de maio. Também foi comunicado que não houve efeito suspensivo para esta data, após pedido de reconsideração apresentado pela empresa.

O recurso da Enel São Paulo contra a decisão que instaurou processo para analisar a eventual extinção do contrato ainda será votado em plenário.

O diretor Fernando Mosna foi sorteado como relator. É o mesmo diretor alvo de um processo judicial movido pelo grupo Enel, que pediu indeniza-

ção por supostos danos morais.

Como o Grupo Estado mostrou, a Enel São Paulo tentou reverter o andamento do processo que pode culminar na caducidade da concessão da distribuidora.

No pedido, a empresa sustentou que houve "erro material no núcleo metodológico" do voto que embasou a decisão de abertura do processo de caducidade. Para a empresa, isso deveria levar à anulação ou "reforma" da deliberação.

Passado o prazo de 13 de maio, os argumentos serão analisados e, após esses trâmites e eventuais novas diligências, o processo que avalia a caducidade do contrato será votado pela diretoria colegiada. Ainda não é possível cravar data para a votação.

## CRIANÇAS

# Metrô recebe campanha do Instituto Liberta contra violência sexual

EDUARDO LAGUNA/AE

O Instituto Liberta, organização sem fins lucrativos fundada em 2017 pelo empresário Elie Horn, lançou uma campanha no Metrô de São Paulo pelo fim de todas as violências sexuais contra crianças e adolescentes.

Até o dia 29 de maio, os vagões da Linha 3-Vermelha estarão envelopados com mensagens que mostram como as crianças são as maiores vítimas de violência sexual no Brasil. São seis registros de estupro por hora na faixa de até 13 anos.

Também serão projetadas mensagens em totens e telões nas linhas 1-Azul, 2-Verde e 4-Amarela, além da própria linha Vermelha a partir de 18 de maio, dia nacional de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes no

Brasil. A iniciativa inclui ainda a distribuição de 20 mil exemplares de um guia com orientações a pais e responsáveis sobre educação sexual e sobre como abordar o tema em conversas com as crianças

A expectativa é alcançar 17,5 milhões de pessoas com a campanha. Todas as peças contarão com um QR Code direcionando o público ao guia. "Há estudos internacionais mostrando que conversar com crianças sobre corpo, toques seguros e pessoas de confiança funciona", comenta Luciana Temer, presidente do Instituto Liberta.

"Crianças que passam por programas de prevenção desenvolvem habilidades reais de autoproteção e, principalmente, têm muito mais chance de revelar um abuso quando ele acontece", acrescenta.

## REDES SOCIAIS

# Perfis que mostravam estupro de menores em SP são tirados do ar

MATHEUS CROBELATTI/ABRASIL

Mais de 90 perfis de redes sociais que compartilharam vídeos do caso de estupro coletivo de dois menores de idade, que aconteceu em São Paulo no final de abril, foram removidos pelo Núcleo de Observação e Análise Digital (Noad), da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP).

A SSP trabalhou em conjunto com a organização não governamental The National Center for Missing & Exploited Children (NCMEC), que reúne denúncias de casos de exploração infantil e comunica as plataformas digitais sobre a necessidade de remoção do conteúdo.

A secretária aponta que mesmo os perfis que divulgaram os vídeos com intenção de ajudar na solução do caso estavam cometendo crime, segundo o regulamento do Estado da Criança e do Adolescente (ECA).

Em diversos casos, contudo, é possível distinguir a intenção das publicações. "A primeira evidência para isso é a criação de perfis falsos com a única intenção desse compartilhamento", explica a

delegada chefe do Noad, Lisandrea Salvariego Colabuono.

A prática de divulgação de vídeos e imagens com conteúdo obsceno de crianças e adolescentes é punida com reclusão de 1 a 4 anos, além de multa. As buscas por perfis que compartilharam o vídeo ou parte dele prosseguem.

As investigações foram incluídas no mesmo inquérito do estupro coletivo, que está sendo apurado pelo 63º Distrito Policial.

"Estamos investigando quem conhecia os envolvidos e divulgou o material bruto. Essas pessoas podem responder por divulgação de pedofilia, crime previsto no ECA", disse o delegado titular, Júlio Geraldo.

## ESTRUPO COLETIVO

No dia 21 de abril, dois meninos, de 7 e 10 anos, foram aliciados por cinco homens para um imóvel no bairro Vila Jacuí, na Zona Leste da capital paulista. Os criminosos, um maior de idade e quatro adolescentes, convidaram os garotos para empinar pipa, mas, no local, decidiram cometer o crime. O ato foi gravado e divulgado nas redes sociais.

## FECOMÉRCIO

BRUNO BOCCHINI/ABRASIL

O faturamento do comércio do estado de São Paulo com as vendas para o Dia das Mães deve crescer 3% em relação à data do ano passado. A expectativa é que o montante atinja cerca de R\$ 82 bilhões, R\$ 2,7 bilhões a mais em comparação ao Dia das Mães de 2025.

As estimativas foram divulgadas na quarta-feira passada pela Federação do Comércio de

Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP).

"A expectativa otimista se sustenta principalmente pelo mercado de trabalho, que segue positivo, e pelo aumento da renda, tornando possível que mais pessoas consumam e obtenham crédito. Assim, o Dia das Mães permanece como uma data importante para as vendas, principalmente nos segmentos ligados a presentes tradicionais", disse a entidade, em nota.

## GREVE

# Estudantes da USP bloqueiam reitoria e cobram novas negociações

RARIANE COSTA E GONÇALO JUNIOR/AE

Estudantes da Universidade de São Paulo (USP) bloquearam com um cordão humano a entrada da reitoria da instituição, na manhã de ontem, em meio à greve estudantil que já dura três semanas e cobra ampliação da assistência

socioeconômica e melhores condições de permanência universitária

O ato começou no início da manhã, por volta das 6h, quando alunos se organizaram lado a lado ao redor do prédio. Uma segunda manifestação foi realizada às 14h.

Entre as reivindicações também está o retorno da negocia-

ção com a gestão da universidade, que encerrou tratativas no início da semana após três reuniões nos quais foram obtidos avanços, na visão da reitoria. A decisão foi criticada pelos estudantes.

Em publicação nas redes sociais, o DCE Livre da USP, afirmou que a ocupação é uma resposta à postura da administração da universidade diante da paralisação. "Se a reitoria não vai nos receber hoje [quinta-feira], não tem motivo para ela funcionar", escreveu o DCE. Na publicação os estudantes também criticam declarações do reitor, Aluisio Segurado, e do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, interpretadas pelo movimento como tentativas de enfraquecer a mobilização. "Quem decide quando a greve dos estudantes acaba são os próprios estudantes", afirmam.

O principal ponto de divergência entre os alunos e a reitoria é o reajuste do Programa de Apoio à Permanência e Formação Estu-

dantil (PAPFE), principal política de assistência socioeconômica da universidade. Atualmente, os benefícios variam entre cerca de R\$ 330 para estudantes com moradia e R\$ 885 mensais para auxílio integral, além da gratuidade nos restaurantes universitários.

A USP propôs um reajuste baseado no índice IPC-FIPE. Com isso, o valor integral passaria para R\$ 912 mensais, enquanto o auxílio parcial com moradia subiria para R\$ 340. Os estudantes, no entanto, reivindicam que o benefício seja equivalente ao salário mínimo paulista, atualmente em R\$ 1.804, além da ampliação do programa.

Segundo a reitoria, o PAPFE atendeu 17.587 estudantes de graduação e pós-graduação em abril. O orçamento previsto pela universidade para 2026 destinado a auxílios, bolsas, moradia estudantil, restaurantes universitários, esporte e assistência à saúde é de R\$ 461 milhões.

**CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**  
CNPJ nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 35.300.576.535

**EDITAL DE PRIMEIRA CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA ESPECIAL DE INVESTIDORES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA 145ª (CENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA QUINTA) EMISSÃO, EM SÉRIE ÚNICA, DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**

**CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**, sociedade por ações com registro de securitizadora S1 perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede na cidade e no Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.134, conjuntos 41 a 44, bairro Jardim Paulista, CEP 01.451-913, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica ("CNPJ") sob nº 41.811.375/0001-19, e com seus atos constitutivos arquivados perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.300.576.535 ("Emissora" ou "Securizadora"), **CONVOCA** os investidores dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 151ª (centésima quinquagésima primeira) emissão, em série única, da Emissora ("Titulares dos CRI" e "CRI", respectivamente), nos termos da Cláusula 13.3 do "Termo de Securitização de Créditos Imobiliários em Série Única da 151ª (Centésima Quinquagésima Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Canal Companhia de Securitização, Lastreados em Créditos Imobiliários Devidos pela SPE Green USFV Barbacena VII S.A., pela SPE Green USFV Barroso S.A., pela SPE Green USFV Barroso II S.A., pela SPE Green USFV Carandá S.A., pela SPE Green USFV Carandá II S.A. e pela SPE Green USFV Matipó I S.A.", celebrado em 23 de maio de 2025 entre a Emissora e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., conforme aditado ("Termo de Securitização" e "Agente Fiduciário de Recebíveis Imobiliários da 151ª (Centésima Quinquagésima Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Canal Companhia de Securitização, Lastreados em Créditos Imobiliários Devidos pela SPE Green USFV Barbacena VII S.A., pela SPE Green USFV Barroso S.A., pela SPE Green USFV Barroso II S.A., pela SPE Green USFV Carandá S.A., pela SPE Green USFV Carandá II S.A. e pela SPE Green USFV Matipó I S.A.", celebrado em 23 de maio de 2025 entre a Emissora e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., conforme aditado ("Termo de Securitização" e "Agente Fiduciário de Recebíveis Imobiliários da 151ª (Centésima Quinquagésima Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Canal Companhia de Securitização, Lastreados em Créditos Imobiliários Devidos pela SPE Green USFV Barbacena VII S.A., pela SPE Green USFV Barroso S.A., pela SPE Green USFV Barroso II S.A., pela SPE Green USFV Carandá S.A., pela SPE Green USFV Carandá II S.A. e pela SPE Green USFV Matipó I S.A.", celebrado em 23 de maio de 2025, conforme alterada, a se reunirem em 1ª (primeira) convocação, para a Assembleia Especial de Investidores, que será realizada no dia 27 de maio de 2026, às 15h (quinze horas), de forma exclusivamente remota e eletrônica, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma Microsoft Teams, coordenada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRI devidamente habilitados, nos termos deste edital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia ("Assembleia" ou "AET"): (i) em razão da não captação de recursos suficientes, no âmbito da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para integralização da Nota Comercial SPE Green Barbacena VII (conforme definido no Termo de Securitização) e da Nota Comercial SPE Barroso II (conforme definido no Termo de Securitização), aprovar ou não a formalização do distrito e, consequentemente torna-los sem efeitos em relação à Oferta, dos seguintes documentos: (a) "Termo da Primeira Emissão de Notas Comerciais, em Série Única, com Garantia Real e Fidejussória, de Distribuição Privada, da SPE USFV Green Barbacena VII S.A.", celebrado, dentre outros, pela Emissora e pela SPE Barbacena VII (conforme definido no Termo de Securitização), com a consequente exclusão do imóvel objeto de destinação dos recursos da Oferta a Usina Green Barroso II (conforme definido no Termo de Securitização), usina solar fotovoltaica de titularidade da SPE Barbacena VII, a qual seria desenvolvida no imóvel objeto da matrícula de nº 17.318, registrada perante o Registro de Imóveis da Comarca de Barbacena/Minas Gerais, situada na BR040 KM690, Roselanche; e (b) "Termo da Primeira Emissão de Notas Comerciais, em Série Única, com Garantia Real e Fidejussória, de Distribuição Privada, da SPE Green USFV Barroso II S.A.", celebrado, dentre outros, pela Emissora e pela SPE Barroso II (conforme definido no Termo de Securitização), com a consequente exclusão dos empreendimentos objeto de destinação dos recursos da Oferta a Usina Green Barroso II (conforme definido no Termo de Securitização), usina solar fotovoltaica de titularidade da SPE Barroso II, a qual seria desenvolvida no objeto da matrícula de nº 24.650, registrada perante o Registro de Imóveis da Comarca de Barroso/Minas Gerais, situada na BR265, CEP 36212-000; (ii) caso aprovado o item (i), (a) acima, aprovar ou não a liberação das seguintes garantias: (a) a Alienação Fiduciária de Direitos de Superfície (conforme definido no Termo de Securitização) sobre o Imóvel Barbacena VII (conforme definido no Termo de Securitização); (b) a Cessão Fiduciária de Recebíveis (conforme definido no Termo de Securitização) da Usina Green Barbacena VII; e (c) a Alienação Fiduciária de Ações (conforme definido no Termo de Securitização) da SPE Barbacena VII (conforme definido no Termo de Securitização), como garantias do "Termo da Primeira Emissão de Notas Comerciais, em Série Única, com Garantia Real e Fidejussória, de Distribuição Privada, da SPE USFV Green Barroso S.A.", celebrado, dentre outros, pela Emissora e pela SPE Barroso (conforme definido no Termo de Securitização); (b) "Termo da Primeira Emissão de Notas Comerciais, em Série Única, com Garantia Real e Fidejussória, de Distribuição Privada, da SPE USFV Green Carandá I S.A.", celebrado em 23 de maio de 2025, conforme aditado ("Termo de Emissão Barroso II"); (iv) aprovar ou não a possibilidade de formalização da garantia de Alienação Fiduciária de Direitos de Superfície (conforme definido no Termo de Securitização) das Notas Comerciais (conforme definido no Termo de Securitização) relativas aos seguintes Termos de Emissão (conforme definido no Termo de Securitização): (a) "Termo da Primeira Emissão de Notas Comerciais, em Série Única, com Garantia Real e Fidejussória, de Distribuição Privada, da SPE Green USFV Barroso S.A.", celebrado, dentre outros, pela Emissora e pela SPE Barroso (conforme definido no Termo de Securitização); (b) "Termo da Primeira Emissão de Notas Comerciais, em Série Única, com Garantia Real e Fidejussória, de Distribuição Privada, da SPE USFV Green Carandá I S.A.", celebrado, dentre outros, pela Emissora e pela SPE Carandá I (conforme definido no Termo de Securitização); (c) "Termo da Primeira Emissão de Notas Comerciais, em Série Única, com Garantia Real e Fidejussória, de Distribuição Privada, da SPE USFV Green Carandá II S.A.", celebrado, dentre outros, pela Emissora e pela SPE Carandá II (conforme definido no Termo de Securitização); e (d) "Termo da Primeira Emissão de Notas Comerciais, em Série Única, com Garantia Real e Fidejussória, de Distribuição Privada, da SPE USFV Green Matipó I S.A.", celebrado, dentre outros, pela Emissora e pela SPE Matipó I (conforme definido no Termo de Securitização), por meio de instrumentos particulares de alienação fiduciária de direito real de superfície ou de escrituras públicas de alienação fiduciária de direito real de superfície; (v) caso aprovado o item (iv) acima, aprovar ou não a alteração do item (ii) das Condições Precedentes das Disponibilizações (conforme definido no Termo de Securitização), como condição para disponibilização do Valor do Fundo de Obras (conforme definido no Termo de Securitização) às Devedoras (conforme definido no Termo de Securitização) para que conste a seguinte redação: "apresentação dos documentos que evidenciem o registro da Escritura Pública de Direito Real de Superfície ou do Instrumento Particular ou Escritura Pública de Alienação de Direito Real de Superfície, conforme o caso, perante o cartório de registro de imóveis competente"; (vi) aprovar ou não, em razão da realização do georreferenciamento dos Imóveis (conforme definido no Termo de Securitização), a alteração das seguintes matrículas: (a) matrícula nº 11.025, registrada perante o Registro de Imóveis da Comarca de Carandá/MG para a matrícula nº 14.523, registrada perante o Registro de Imóveis da Comarca de Carandá/MG ("Imóvel Green Carandá I"); (b) matrícula nº 24.650, registrada perante o 1º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Barbacena/MG para a matrícula nº 8.452, registrada perante o Cartório de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas de Barroso/MG ("Imóvel Green Barroso"); e (c) matrículas nºs 8.592 e 6.374, registradas perante o Registro de Imóveis da Comarca de Matipó/MG para as matrículas nºs 19.441 e 19.339, registradas perante o Registro de Imóveis da Comarca de Matipó/MG ("Imóvel Green Matipó"); (vii) aprovar ou não, a concessão de waiver prévio, a fim de não configurar um Evento de Vencimento Antecipado Não Automático das Notas Comerciais (conforme definido no Termo de Securitização), conforme previsto na Cláusula 8.1.2 subitem "ix)", das Notas Comerciais, em decorrência do possível descumprimento da obrigação não pecuniária de enviar as demonstrações financeiras auditadas referente ao encerramento do exercício social de 2025, de acordo com a Cláusula 9.1, item "iii)", alíneas (a) e (b) das Notas Comerciais; Fica consignado que a verificação do Índice ICSD, prevista na Cláusula 9.1, subitem "iii)" das Notas Comerciais, somente será realizada após o envio das demonstrações financeiras acima referidas; (viii) caso aprovado o item (vii) acima, aprovar a concessão de prazo adicional de 45 (quarenta e cinco) dias, contados da data de realização da Assembleia, para as Devedoras realizarem a entrega das demonstrações financeiras auditadas acima referidas; e (ix) caso aprovado os itens acima, aprovar ou não a contratação, pela Securizadora, do escritório PAPI, MAXIMIANO, KAWASAKI E ADVOGADOS ASSOCIADOS, inscrito no CNPJ sob nº 03.834.440/0001-32 ("PMK Advogados"), como assessor legal, às expensas das Devedoras, com recursos do Patrimônio Separado, para (a) celebração dos instrumentos particulares de alienação fiduciária de direito real de superfície ou escrituras públicas de alienação fiduciária de direito real de superfície, conforme o caso, relacionados ao Imóvel Green Barroso (conforme definido no Termo de Securitização) e ao Imóvel Green Carandá (conforme definido no Termo de Securitização); (b) celebração dos distritos da Nota Comercial SPE Green Barbacena VII e da Nota Comercial SPE Barroso II; (c) celebração dos termos de liberação das garantias listadas nos itens (ii) e (iii) acima; e (d) dos aditamentos aos Documentos da Operação que se façam necessários, no prazo de 30 (trinta) dias a contar a publicação do presente edital, bem como autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário, em conjunto, a praticarem todos os atos necessários para a efetivação dos itens acima. Instruções Gerais: A AET será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AET para o e-mail [af.assembleias@oliveiratrust.com.br](mailto:af.assembleias@oliveiratrust.com.br) com cópia para o e-mail [juridico@canalsecuritizadora.com.br](mailto:juridico@canalsecuritizadora.com.br), e conforme documento abaixo: a) quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b) quando pessoa jurídica: (i) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (ii) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c) quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d) quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRI indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AET. Os Titulares dos CRI poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente Instrução de Voto à distância à Emissora, com cópia para o Agente Fiduciário. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRI, nas páginas da Securizadora (<https://www.canalsecuritizadora.com.br>) e da Comissão de Valores Mobiliários ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) - Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AET. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e no último Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização). São Paulo - SP, 06 de maio de 2026.

**CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO** - Alejandro Pontes de Bessa Merinoreyna - Diretor de Securitização

**CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**  
CNPJ nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 35.300.576.535

**EDITAL DE PRIMEIRA CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA ESPECIAL DE INVESTIDORES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA 145ª (CENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA QUINTA) EMISSÃO, EM SÉRIE ÚNICA, DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**

**CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**, sociedade por ações com registro de securitizadora S1 perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede na cidade e no Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.134, conjuntos 41 a 44, bairro Jardim Paulista, CEP 01.451-913, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica ("CNPJ") sob nº 41.811.375/0001-19, e com seus atos constitutivos arquivados perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.300.576.535 ("Emissora" ou "Securizadora"), **CONVOCA** os investidores dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 145ª (centésima quadragésima quinta) emissão, em série única, da Emissora ("Titulares dos CRI" e "CRI", respectivamente), nos termos da Cláusula 13.3 do "Termo de Securitização de Créditos Imobiliários em Série Única da 145ª (Centésima Quadragésima Quinta) Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Canal Companhia de Securitização, Lastreados em Créditos Imobiliários Devidos pela SPE Green USFV Caeté S.A., pela SPE Green USFV Caeté II S.A., pela SPE Green USFV Caeté III S.A., pela SPE Green USFV Campo Belo S.A., pela SPE Green USFV Campo Belo II S.A., pela SPE Green USFV Campo Belo III S.A. e pela SPE Green USFV Muriae I S.A.", celebrado em 21 de maio de 2025 entre a Emissora e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., conforme aditado ("Termo de Securitização" e "Agente Fiduciário", respectivamente), na Resolução da CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM 60"), e do § 2º do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, a se reunirem em 1ª (primeira) convocação, para a Assembleia Especial de Investidores, que será realizada no dia 28 de maio de 2026, às 15h (quinze horas), de forma exclusivamente remota e eletrônica, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma Microsoft Teams, coordenada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRI devidamente habilitados, nos termos deste edital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia ("Assembleia" ou "AET"): (i) aprovar ou não a possibilidade de formalização da garantia de Alienação Fiduciária de Direitos de Superfície (conforme definido no Termo de Securitização) das Notas Comerciais (conforme definido no Termo de Securitização) relativas aos seguintes Termos de Emissão (conforme definido no Termo de Securitização): (a) "Termo da Primeira Emissão de Notas Comerciais, em Série Única, com Garantia Real e Fidejussória, de Distribuição Privada, da SPE Green USFV Caeté S.A.", celebrado, dentre outros, pela Emissora e pela SPE Caeté (conforme definido no Termo de Securitização); (b) "Termo da Primeira Emissão de Notas Comerciais, em Série Única, com Garantia Real e Fidejussória, de Distribuição Privada, da SPE Green USFV Caeté II S.A.", celebrado, dentre outros, pela Emissora e pela SPE Caeté II (conforme definido no Termo de Securitização); (c) "Termo da Primeira Emissão de Notas Comerciais, em Série Única, com Garantia Real e Fidejussória, de Distribuição Privada, da SPE Green USFV Caeté III S.A.", celebrado, dentre outros, pela Emissora e pela SPE Caeté III (conforme definido no Termo de Securitização); e (g) "Termo da Primeira Emissão de Notas Comerciais, em Série Única, com Garantia Real e Fidejussória, de Distribuição Privada, da SPE Green USFV Muriae I S.A.", celebrado, dentre outros, pela Emissora e pela SPE Muriae I (conforme definido no Termo de Securitização), por meio de instrumentos particulares de alienação fiduciária de direito real de superfície ou de escrituras públicas de alienação fiduciária de direito real de superfície; (ii) aprovar ou não, em razão da realização do georreferenciamento dos Imóveis (conforme definido no Termo de Securitização), a alteração das seguintes matrículas: (a) matrícula nº 59.294, registrada perante o Registro de Imóveis da Comarca de Muriae/MG para a matrícula nº 64.791 registrada perante o Registro de Imóveis da Comarca de Muriae/MG ("Imóvel Green Muriae I"); e (b) matrícula nº 24.905, registrada perante o Registro de Imóveis Maia Rios - Campo Belo/MG para a matrícula nº 51.281, registrada perante o Registro de Imóveis Maia Rios - Campo Belo/MG ("Imóvel Green Campo Belo"); (iii) aprovar ou não, a concessão de waiver prévio, a fim de não configurar um Evento de Vencimento Antecipado Não Automático das Notas Comerciais (conforme definido no Termo de Securitização), conforme previsto na Cláusula 8.1.2 subitem "ix)", das Notas Comerciais, em decorrência do possível descumprimento da obrigação não pecuniária de enviar as demonstrações financeiras auditadas referente ao encerramento do exercício social de 2025, de acordo com a Cláusula 9.1, item "iii)", alíneas (a) e (b) das Notas Comerciais. Fica consignado que a verificação do Índice ICSD, prevista na Cláusula 9.1, subitem "iii)" das Notas Comerciais, somente será realizada após o envio das demonstrações financeiras acima referidas; (iv) caso aprovado o item (iii) acima, aprovar a concessão de prazo adicional de 45 (quarenta e cinco) dias, contados da data de realização da Assembleia, para as Devedoras realizarem a entrega das demonstrações financeiras auditadas acima referidas; e (v) caso aprovado os itens acima, aprovar ou não a contratação, pela Securizadora, do escritório PAPI, MAXIMIANO, KAWASAKI E ADVOGADOS ASSOCIADOS, inscrito no CNPJ sob nº 03.834.440/0001-32 ("PMK Advogados"), como assessor legal, às expensas das Devedoras, com recursos do Patrimônio Separado, para (a) celebração dos instrumentos particulares de alienação fiduciária de direito real de superfície ou escrituras públicas de alienação fiduciária de direito real de superfície, conforme o caso, relacionados ao Imóvel Green Caeté (conforme definido no Termo de Securitização), ao Imóvel Green Campo Belo (conforme definido no Termo de Securitização), ao Imóvel Green Muriae I (conforme definido no Termo de Securitização), ao Imóvel Green Paineiros I (conforme definido no Termo de Securitização) e ao Imóvel Green Paineiros III (conforme definido no Termo de Securitização) e dos aditamentos aos Documentos da Operação que se façam necessários, no prazo de 30 (trinta) dias a contar a publicação do presente edital, bem como autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário, em conjunto, a praticarem todos os atos necessários para a efetivação dos itens acima. Instruções Gerais: A AET será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AET para o e-mail [af.assembleias@oliveiratrust.com.br](mailto:af.assembleias@oliveiratrust.com.br) com cópia para o e-mail [juridico@canalsecuritizadora.com.br](mailto:juridico@canalsecuritizadora.com.br), indicando no assunto "Documentos para AET - 145ª Emissão Canal", observando o disposto na Resolução CVM 60, e conforme documento abaixo: a) quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b) quando pessoa jurídica: (i) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (ii) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c) quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d) quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRI indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AET. Os Titulares dos CRI poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente Instrução de Voto à distância à Emissora, com cópia para o Agente Fiduciário. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRI, nas páginas da Securizadora (<https://www.canalsecuritizadora.com.br>) e da Comissão de Valores Mobiliários ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) - Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AET. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização). São Paulo - SP, 06 de maio de 2026.

**CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO** - Alejandro Pontes de Bessa Merinoreyna - Diretor de Securitização

## UNHA E CARNE

# Supremo mantém prisão do deputado Thiago Rangel

ANDRE RICHTER/ABRASIL

Por unanimidade, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem manter a decisão do ministro Alexandre de Moraes que determinou a prisão do deputado estadual Thiago Rangel (Avante).

Além de Moraes, relator do caso, os ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin e Cármen Lúcia votaram pela manutenção de prisão.

Na mesma decisão, o colegiado também seguiu entendimento de Moraes e definiu que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) não poderá rever a decisão que determinou a detenção do deputado.

Na terça-feira passada, Rangel foi alvo da quarta fase da Operação Unha e Carne, da Polícia Federal (PF), que apura supostas fraudes em contratos de compras para a Secretaria de Educação do estado.

De acordo com a Constitui-

ção do Estado do Rio de Janeiro, quando um deputado é preso, a Casa tem prazo de 24 horas para decidir em sessão se a medida será mantida.

Contudo, Moraes entendeu que a regra não pode ser aplicada de forma automática ao caso de Thiago Rangel, por não ser "razoável, proporcional e adequada".

"(A medida) tem sua natureza desvirtuada para a perpetuação de impunidade de verdadeiras organizações criminosas

infiltradas no seio do Poder Público."

## DEFESA

Em nota à imprensa divulgada após a prisão, a defesa do deputado estadual Thiago Rangel disse que o parlamentar nega a prática de atos ilícitos e prestará os esclarecimentos necessários durante a investigação. "Qualquer conclusão antecipada é indevida antes do conhecimento integral dos elementos que fundamentaram a medida."

## Nota

## BRASIL VACINA MAIS DE 1 MILHÃO DE GESTANTES CONTRA VSR EM BEBÊS

Na semana em que é celebrado o Dia da Mãe, o Brasil conseguiu atingir a marca de 1 milhão de gestantes vacinadas contra o vírus sincicial respiratório (VSR), principal causador da bronquiolite em bebês. A bronquiolite é uma doença respiratória que afeta crianças menores de 2 anos e que é caracterizada pela inflamação dos brônquios, que são pequenas vias áreas dos pulmões. Os principais sintomas da doença são: • coriza, • tosse, • febre, • espirros, • chiado no peito e • respiração rápida ou com

dificuldade. Em casos mais graves, os bebês podem apresentar dificuldade para se alimentar, ter apneia (pausas respiratórias), vômitos e os lábios ou as pontas dos dedos podem ficar azulados ou arroxeados. A vacina contra o vírus sincicial respiratório (VSR) foi incluída no Sistema Único de Saúde (SUS) em 2025 e, segundo o ministério, representa um avanço para a saúde pública, principalmente porque, na rede privada, essa vacina pode custar até R\$ 1,5 mil. O imunizante estimula a produção de anticorpos pela mãe, que são transferidos ao bebê ainda durante a gestação. Essa proteção é fundamental nos primeiros meses de vida, fase em que as crianças são mais vulneráveis às complicações respiratórias.

## ESPECIAL

# Estudo aponta que crédito caro, câmbio e geopolítica ampliam pressão econômica sobre o agronegócio brasileiro em 2026

POR REDAÇÃO

O agronegócio brasileiro entrou em 2026 sob pressão de fatores econômicos e externos que vêm afetando custos de produção, margens e decisões de investimento no campo. A combinação entre juros elevados, valorização de insumos agrícolas, oscilações cambiais e conflitos geopolíticos têm alterado o planejamento de produtores rurais em diferentes regiões do país, segundo o relatório Brazil Agribusiness Quarterly Q1 2026, do Rabobank. Apesar do cenário, o agro continua com peso relevante na economia nacional e mantém expectativa de crescimento, ainda que em ritmo menor do que o registrado no último ano.

Dados do Ministério da Agricultura, com base no IBGE, mostram que o PIB da agropecuária cresceu 11,7% em 2025, movimentando R\$ 775,3 bilhões, o equivalente a cerca de 6,1% do Produto Interno Bruto brasileiro. O resultado foi impulsionado pela recuperação de safras e pela demanda internacional por commodities agrícolas. Para 2026, porém, as projeções indicam desaceleração em razão do aumento dos custos financeiros e das incertezas globais.

Relatórios divulgados pelo Rabobank apontam que a escalada de tensões no Oriente Médio e o ambiente geopolítico mais fragmentado elevaram os preços de fertilizantes, energia e diesel, itens considerados estratégicos para a produção agrícola. Segundo o banco, o conflito internacional intensificou a volatilidade dos mercados e ampliou a pressão sobre o custo operacional das propriedades rurais.

Em entrevista ao Times Brasil CNBC, Andy Duff, gerente de pesquisa do Rabobank para a América do Sul, afirmou que "o preço da ureia subiu cerca de 80%" desde o início das tensões geopolíticas recentes. O avanço nos custos também atingiu fertilizantes fosfatados e combustíveis utilizados no transporte da produção agrícola.

Além do impacto externo, o ambiente doméstico também influencia o setor. O Rabobank avalia que a manutenção de juros elevados no Brasil continua encarecendo o crédito rural e reduzindo a capacidade de investimento dos produtores, especialmente os médios e pequenos. O cenário leva parte do setor a recorrer mais intensamente a capital próprio para custear a safra.

## Custos maiores e margens menores desafiam produtores

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) projeta crescimento de 1% para o PIB do agronegócio em 2026, percentual inferior ao desempenho registrado no ano anterior. A entidade atribui a desaceleração à combinação entre crédito restrito, custos elevados e condições climáticas menos previsíveis.

No mercado de commodities, produtores também acompanham os efeitos do câmbio sobre os preços internos. Levantamentos compilados por analistas do setor mostram que a valorização do real frente ao dólar em alguns momentos de 2026 pressionou cotações de soja, milho e café no mercado doméstico, reduzindo receitas em reais para exportadores.

O Rabobank avalia ainda que o comércio agrícola global passou a depender mais de decisões políticas e estratégicas entre países. Em relatório internacional sobre commodities agrícolas, Carlos Mera, chefe de pesquisa da instituição, afirmou que a agricultura global "não opera mais apenas pelas regras de oferta e demanda", mas também por fatores geopolíticos e comerciais.

Mesmo diante das pressões, o Brasil continua ocupando posição relevante no mercado global de alimentos, especialmente na exportação de soja, milho, carnes e café. Analistas apontam que o desempenho da próxima safra e o comportamento do câmbio serão determinantes para definir o ritmo do setor ao longo do segundo semestre de 2026.

## LAVA-LOUÇAS

# Anvisa suspende venda e proíbe uso de produtos Ypê

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) suspendeu fabricação, comercialização e distribuição de diversos produtos da marca Ypê. Segundo a decisão, lava-louças (detergente), sabão líquido para roupas e desinfetantes terão de ser recolhidos e não poderão ser usados pelos consumidores.

A medida foi adotada após terem sido identificadas "falhas graves na produção" e vale para todos os lotes com numeração final 1.

"Os itens foram fabricados pela empresa Química Amparo (CNPJ 43.461.789/0001-90), na unidade localizada em Amparo (SP)", informou a agência.

De acordo com a Anvisa, a decisão foi tomada a partir de avaliação técnica de risco sanitário.

"Foram constatados descumprimentos relevantes em etapas críticas do processo produtivo, o que inclui falhas nos sistemas de garantia da qualidade, produção e controle de qualidade", detalhou a Anvisa, ao explicar que tais requisitos são essenciais em ter-

mos de fabricação para garantir a segurança sanitária dos produtos.

Por meio de nota, a agência informa que as vigilâncias sanitárias estaduais e municipais devem intensificar o monitoramento do mercado e adotar as medidas necessárias para evitar a circulação dos lotes envolvidos.

A empresa Ypê informou que "em novembro de 2025, após uma análise interna que detectou a presença da bactéria Pseudomonas aeruginosa em alguns lotes específicos de lava-roupas líquidos, a Química Amparo anunciou o recolhimento voluntário cauteloso dos lotes".

Um comunicado da Ypê foi divulgado no site da empresa com orientações aos consumidores sobre os riscos que o uso desses produtos podem causar à saúde, e o que fazer, caso alguém os tenha adquirido.

## PRODUTOS

A íntegra da Resolução 1.834/2026 com a relação dos produtos e lotes pode ser consultada na edição do Diário Oficial da União (DOU) de ontem.

## POLÍTICAS PÚBLICAS

# RJ cria observatório de combate fome em homenagem a Betinho

ALANA GANDRA/ABRASIL

Com o objetivo de subsidiar políticas públicas voltadas ao combate à fome e à pobreza extrema no território fluminense, o governo do Rio de Janeiro criou o Observatório da Fome Herbert de Souza, por meio da Lei 11.179/26.

A lei foi publicada no Diário Oficial de ontem e teve por inspiração a história e obra do sociólogo Herbert José de Souza, o "Betinho", ativista dos direitos humanos e fundador do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase).

Na década de 90, Betinho criou o movimento conhecido como Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e Pela Vida, imortalizando o lema Quem tem fome tem pressa.

A lei ainda será regulamentada, com definições da estrutura, composição e funcionamento do Observatório. A ideia é que o Observatório da Fome Herbert de Souza seja responsável por coletar, armazenar, analisar e produzir dados sobre a fome. Deverá também fomentar a articulação entre diferentes esferas do poder público e a sociedade civil.

Caberá ainda ao Observatório publicar, anualmente, um relatório sobre a situação da fome no estado do Rio de Janeiro, sugerindo políticas públicas que possam contribuir para o seu enfrentamento.

Os órgãos públicos de todos os Poderes e concessionárias de serviços públicos poderão notificar os casos relacionados à fome, contribuir com dados e promover campanhas de conscientização, informou o governo fluminense.

As informações coletadas serão processadas pelo Observatório e utilizadas para orientar decisões estratégicas. Poderão ser utilizados para custear as ações recursos de convênios, contratos ou acordos firmados com entidades públicas ou privadas; de fundos estaduais; além de recursos orçamentários.

## CONTRIBUIÇÃO

O presidente do Conselho da Ação da Cidadania, Daniel de Souza, filho do sociólogo

Betinho, disse à Agência Brasil ver com bons olhos toda ação de combate à fome. Segundo ele, o movimento criado por Betinho tem muito para contribuir com o novo Observatório.

"A gente entende que o poder público, junto com a sociedade, consegue erradicar a fome. Qualquer iniciativa, independente de partido político, de ano, é superimportante", disse.

O presidente do conselho da Ação da Cidadania informou que uma das ferramentas de controle social para trabalhar o combate à fome junto com políticas públicas dos municípios é o Selo Betinho, que pode ser um auxiliar valioso para o novo Observatório. O Selo Betinho é baseado na Agenda Betinho que traz propostas para combater a fome e garantir segurança alimentar.

## SELO BETINHO

A gerente de Participação Social da Ação da Cidadania, Ana Paula Souza, disse à Agência Brasil que o Selo Betinho é um instrumento de controle social que avalia o município em 33 metas, divididas em três eixos:

- Fortalecimento do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN),
- Política pública emergencial ou estrutural de combate à fome, e
- Transparência e socialização dessas informações para a sociedade.

"Ou seja, como o município mostra para a sociedade todas essas informações sobre as políticas que estão sendo colocadas em prática", explicou Ana Paula.

A primeira edição do Selo Betinho ocorreu em 2024. Foram avaliadas 12 capitais e somente três receberam o selo, porque cumpriram 70% das metas da Agenda Betinho.

Na segunda edição do selo, em 2025, o número de capitais que aderiram ao processo aumentou para 19, mas apenas quatro receberam o selo. A capital fluminense foi avaliada nas duas edições, mas não conseguiu atingir o mínimo de 70% de cumprimento das metas.

ESPECIAL



PEXELS

# Lula revela que Donald Trump não pensa em invadir território cubano

O presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou que conversou com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre a situação em Cuba durante a reunião entre os líderes na Casa Branca ontem. Segundo o brasileiro, Trump não pensa em invadir a ilha caribenha.

"O que eu ouvi, e não sei se a tradução foi correta, é que ele disse que não pensa invadir Cuba. Isso foi dito pelo intérprete, e acho que isso é um grande sinal. Porque Cuba quer dialogar", disse Lula durante a coletiva de imprensa da delegação brasileira na embaixada do Brasil em Washington.

A declaração contradiz recentes ameaças do mandatário americano sobre "assumir" o controle da ilha após o fim da guerra com o Irã. Na última semana, Trump também ordenou a imposição de novas sanções destinadas a asfixiar o governo cubano, alegando que Havana "segue representando uma ameaça extraordinária" para a segurança nacional americana.

Na coletiva de imprensa após a reunião com Trump, Lula reiterou que se coloca como possível mediador na crise entre a ilha caribenha e os

EUA. No entanto, o presidente destacou que a conversa com Trump na Casa Branca não teve um foco em política externa, mas abordou principalmente as relações bilaterais entre o Brasil e os Estados Unidos.

"Se precisar que o Brasil converse sobre qualquer país sobre a questão das interferências americanas em Cuba ou no Irã, o Brasil está disposto a participar. Mas eu vim aqui para discutir as questões brasileiras", disse o petista.

Ao ser questionado em outro momento sobre as posições de Trump sobre Cuba, Venezuela e Irã, Lula respondeu que o americano "não vai mudar depois de três horas de reunião comigo". "Eu acredito muito mais no diálogo do que na guerra. Eu acho que a invasão do Irã vai causar mais prejuízo do que ele está imaginando. Ele acha que a guerra já acabou, eu não vou ficar brigando com ele por conta da visão que ele tem da guerra".

"Eu disse para ele que durante um bom tempo os EUA deixaram de olhar para a América Latina com um olhar de interesse, como a Europa deixou de olhar para o nosso continente para olhar para o Leste Europeu", destacou o brasileiro.

## WASHINGTON

# Lula e Trump querem fechar acordo sobre tarifas em 30 dias

PEDRO RAFAEL VILELA/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem, após reunião com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na Casa Branca, em Washington, que equipes dos dois governos deverão fechar uma proposta para resolver o impasse sobre tarifas de exportação e uma investigação comercial aberta pelos norte-americanos contra o Brasil desde o ano passado.

O objetivo é que uma proposta seja levada aos dois líderes em cerca de 30 dias. O Brasil voltou a defender o encerramento da apuração aberta com base na Seção 301 da Lei de Comércio dos EUA.

"Eu falei assim: 'Vamos colocar um grupo de trabalho e vamos permitir que esse moço (do Ministério) da Indústria e Comércio do Brasil, junto com o teu ministro do Comércio, sentem em 30 dias e apresentem para nós uma proposta para a gente poder bater o martelo'. Quem estiver errado vai ceder. Se a gente tiver que ceder, nós vamos ceder", disse Lula a jornalistas na sede da Embaixada do Brasil em Washington.

No procedimento, os EUA acusam o Brasil de concorrência desleal, mencionando o Pix, tarifas sobre etanol, desmatamento ilegal e proteção de propriedade intelectual.

Em abril deste ano, técnicos brasileiros reuniram-se nos EUA para esclarecimentos, defendendo o país contra a alegação de práticas desleais.

O governo brasileiro não reconhece a legitimidade de instrumentos unilaterais como a Seção 301, argumentando inconsistência com as regras da Organização Mundial do Comércio (OMC). Segundo Lula, o tema do Pix não foi mencionado durante a reunião entre os presidentes.

## ENCONTRO

Lula e Trump se reuniram por mais de 3 horas na Casa Branca, em Washington, incluindo um almoço oferecido pelo norte-americano.

A expectativa era que ambos atendessem à imprensa no Salão Oval antes da reunião, mas o presidente brasileiro pediu para que a conversa com a imprensa ocorresse após o encontro.

Em postagem nas redes sociais, Trump informou que discutiu "muitos tópicos" com Lula, incluindo questões comerciais e de tarifas, e chamou Lula de "um presidente muito dinâmico".

"A reunião foi muito produtiva. Nossos representantes têm reuniões agendadas para discutir alguns pontos-chave. Outras reuniões serão agendadas nos próximos meses, conforme necessário", escreveu o norte-americano.

Lula chegou à Casa Branca pouco depois do meio-dia (horário de Brasília). O encontro foi previamente negociado pelas equipes dos dois países, com a expectativa de tratar diversos temas, como comércio, combate



RICARDO STUCKERT/PR

ao crime organizado, além de questões geopolíticas e de minerais críticos.

A jornalistas, Lula disse ter saído muito otimista da reunião bilateral.

"Eu acho que o Brasil está preparado para discutir com qualquer país do mundo, qualquer assunto. Não tem assunto proibido. A única coisa que não abrimos mão é da nossa democracia e da nossa soberania. O resto é tudo discutido", afirmou o presidente.

## CRIME ORGANIZADO

Durante a coletiva de imprensa, Lula anunciou que o governo brasileiro vai lançar um plano de combate ao crime organizado "na semana que vem" e que, na conversa com Trump, ficou acertado que uma das frentes de trabalho entre os dois governos será a cooperação para asfixiar financeiramente as organizações criminosas transnacionais que atuam no Brasil e nos EUA.

"Precisamos destruir o potencial financeiro do crime organizado e das facções", defendeu.

Segundo o ministro da Fazenda, Dario Durigan, equipes da Receita Federal brasileira e a contraparte norte-americana deverão fazer operações conjuntas para bloquear o contrabando de armas e outros produtos, incluindo o tráfico ilegal de drogas sintéticas provenientes dos EUA.

Ainda segundo Lula, eles não trataram especificamente sobre facções criminosas que atuam no Brasil, como Comando Vermelho e Primeiro Comando da Capital. O governo dos EUA estuda mudar a designação de facções brasileiras como grupo terroristas, o que na avaliação do Brasil e de especialistas é um risco à soberania e não ajuda no combate ao crime.

Em abril, Brasil e Estados Unidos já haviam anunciado um acordo de cooperação mútua visando combater o tráfico internacional de armas e drogas.

A parceria prevê o compartilhamento de informações sobre apreensões feitas nas aduanas dos dois países, de forma a viabilizar uma investigação célere

de padrões, rotas e vínculos entre remetentes e destinatários de produtos ilícitos.

## TERRAS RARAS

Outro ponto abordado na reunião entre Lula e Trump foi os investimentos na exploração dos minerais críticos e das terras raras, que são fundamentais na fabricação de componentes eletrônicos de equipamentos de alta tecnologia.

Na coletiva de imprensa, Lula disse ter informado a Trump da aprovação, na quarta-feira, da lei que institui Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos (PNMCE).

O projeto prevê, entre outros pontos, a criação de um comitê ou conselho responsável por definir quais são os minerais críticos e estratégicos do país.

Com cerca de 21 milhões de toneladas, a reserva brasileira de terras raras é a segunda maior já mapeada no mundo, ficando atrás apenas da China, que detém aproximadamente 44 milhões de toneladas. Porém, apenas cerca de 25% do território nacional foi mapeado, o que indica um enorme potencial ainda desconhecido.

"Qualquer um que quiser, o Brasil estará aberto a construir parceria. O que nós não queremos é ser meros exportadores dessas coisas. Não queremos repetir o que aconteceu com a prata na América Latina, com o ouro no Brasil, com o minério de ferro que a gente manda muito para fora e a gente poderia fazer um processo de transformação interna que a gente não fez. Então, com as terras raras, a gente vai mudar de comportamento", garantiu o presidente.

## VISTOS REVOGADOS

Lula disse ter entregue a Trump uma lista de autoridades e seus familiares brasileiros que ainda estão sofrendo com restrição de vistos norte-americanos como retaliação por conta do julgamento da tentativa de golpe de Estado no Brasil.

Parte da suspensão de vistos teria sido interrompida, mas algumas pessoas seguem sancionadas, incluindo, segundo Lula, a filha de 10 anos de idade do mi-

nistro da Saúde, Alexandre Padilha, e alguns ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

Fazem parte da comitiva presidencial os ministros das Relações Exteriores, Mauro Vieira; da Justiça e Segurança Pública, Wellington César; da Fazenda, Dario Durigan; do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa; de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues.

## HISTÓRICO

A relação comercial entre Brasil e Estados Unidos atravessa, desde 2025, uma fase de tensões decorrentes da política tarifária adotada pelo presidente Donald Trump, que retomou medidas protecionistas já observadas em seu primeiro mandato.

O ciclo de disputas começou com a imposição de tarifas de 25% sobre as importações de aço e alumínio, afetando diretamente o Brasil, um dos principais fornecedores desses produtos ao mercado norte-americano.

As justificativas apresentadas pelos EUA para tais medidas combinavam argumentações econômicas e políticas.

Houve também críticas à Suprema Corte brasileira, no contexto das decisões do Judiciário brasileiro relacionadas ao processo contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, envolvido com os atos golpistas que culminaram com o 8 de janeiro de 2023.

Em abril, os Estados Unidos adotaram tarifas adicionais sobre diversos produtos brasileiros, sob o argumento de falta de reciprocidade comercial. O governo brasileiro intensificou algumas tratativas diplomáticas e, mais adiante, levou o tema à Organização Mundial do Comércio (OMC).

Além disso, o Brasil fortaleceu alguns de seus instrumentos legais, como medidas de reciprocidade e retaliação, na tentativa de evitar uma escalada ainda maior por parte do governo dos EUA.

No fim de 2025 e no início deste ano, houve recuo parcial dos Estados Unidos, com exclusões de produtos e substituição do tarifaço por uma tarifa global temporária de cerca de 10%.

## VENDA DE SENTENÇAS

# STJ põe no banco dos réus desembargador suspeito de São Paulo

FAUSTO MACEDO  
E FELIPE DE PAULA/AE

A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) recebeu a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o desembargador Ivo de Almeida, do Tribunal de Justiça de São Paulo, por suposto envolvimento em um esquema de venda de sentenças. Com a decisão, o magistrado passa à condição de réu e responderá a uma ação penal, fase em que serão produzidas provas, ouvidas testemunhas de acusação e defesa e analisados os elementos reunidos na investigação antes do julgamento.

A defesa de Ivo, conduzida pelo criminalista Átila Machado, nega enfaticamente os ilícitos atribuídos ao desembargador. Na ocasião em que foi denunciado, o advogado afirmou que a acusação era um "rematado absurdo" e que ficou comprovado que Ivo de Almeida nunca vendeu decisões.

O magistrado está afastado do cargo desde junho de 2024, quando a Polícia Federal deflagrou a Operação Churrascada e realizou buscas em sua residência e em seu gabinete no Tribunal de Justiça. Foram apreendidos R\$ 170 mil em espécie na residência de Ivo durante as diligências das PF.

Na primeira sessão que analisou o recebimento da denúncia, no último dia 15, o relator, Og Fernandes, afirmou que a denúncia contra Ivo está dividida em quatro frentes: atuação em favor de policiais em processos judiciais, participação em associação criminosa voltada à negociação de decisões, episódios de corrupção ligados a processos do tribunal e indícios de lavagem de dinheiro por meio de depósitos fracionados.

Segundo o ministro, a denúncia descreve de forma suficiente uma suposta atuação do desembargador em esquema de patrocínio de interesses privados, recebimento de vantagens indevidas e participação em organização estruturada para comercialização de

decisões judiciais.

Na quarta-feira, o relator votou pelo recebimento da denúncia pelos crimes de advocacia administrativa, associação criminosa, corrupção passiva e lavagem de dinheiro, além da manutenção do afastamento cautelar do magistrado.

## 'RACHADINHA'

Em agosto de 2025, dois meses após a deflagração da Operação Churrascada, a Procuradoria arquivou a investigação sobre suspeita de "rachadinha" no gabinete do desembargador.

Além de Ivo, dois servidores eram investigados: Silvia Rodrigues, assistente jurídica, e Marcos Alberto Ferreira Ortiz, chefe de seção judiciária. Eles entraram na mira da investigação porque fizeram transferências fracionadas para a conta do magistrado.

Ivo de Almeida recebeu R\$ 641 mil dos servidores do seu gabinete entre fevereiro de 2016 e setembro de 2022, segundo a PF.

## CHURRASCADA

Mensagens recuperadas pela Polícia Federal ajudaram os investigadores a reconstruir o suposto esquema. As conversas utilizavam termos cifrados como "carnes", "picanha", "chefe da oficina", "mecânico", "carro", "nosso amigo" e "churrasco" para se referir ao desembargador, segundo a PF e o Ministério Público. As expressões inspiraram o nome da operação.

Os investigadores identificaram ainda que as datas dos supostos "churrascos" coincidiam com os plantões judiciais do desembargador.

Em uma das conversas, de março de 2019, Wellington Pires da Silva pergunta ao advogado Luiz Pires Moraes Neto se "tem algum outro desembargador na mão ou só tem o Ivo de Almeida".

Luiz Pires e Wellington Pires, apontados pela PF como integrantes de grupo criminoso, também foram denunciados em junho pela Procuradoria. A reportagem busca contato com os citados.

LAVÍNIA KAUCZ, GABRIEL DE SOUSA E NAOMI MATSUI/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que acredita que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, não tentará interferir nas eleições brasileiras em outubro, mas descartou qualquer possibilidade de pedir seu apoio para a reeleição. "Não existe nenhuma possibilidade de eu discutir esse assunto com qualquer presidente de qualquer país do mundo. Isso é um assunto brasileiro",

destacou Lula em entrevista coletiva de imprensa ontem, após reunião com Trump em Washington.

Lula disse que tem uma relação "sincera" com o presidente americano e que a relação dos dois "evoluiu muito" desde o primeiro encontro que tiveram - um diálogo de 29 segundos na Assembleia-Geral da ONU no ano passado classificado por Lula como "amor à primeira vista".

"Eu tenho razões para acreditar que Trump gosta do Brasil e,

por isso, eu quero que ele saiba que nós, brasileiros, temos interesse em fazer os melhores acordos com os EUA. E eu acho que, sinceramente, ele não vá ter qualquer influência nas eleições brasileiras, porque quem vota é o povo brasileiro e eu acho que ele vai se comportar como presidente dos EUA, deixando o povo brasileiro decidir o seu destino", afirmou Lula.

O presidente ainda disse que, se Trump tentou interferir nas eleições de 2022, quando Lula foi eleito para seu terceiro man-

dato, "ele perdeu". "Se Trump tentou interferir nas eleições brasileiras, ele perdeu, porque eu ganhei as eleições", disse Lula, que acrescentou que "não é uma boa política um presidente de um país ficar interferindo na eleição de outro país".

A reunião entre Lula e Trump começou por volta das 12h40 (11h40 no horário de Washington D.C.) desta quinta-feira, na Casa Branca, e durou três horas. Esse foi o primeiro encontro dos dois na sede do governo americano.

## COMPLIANCE ZERO

# Vorcaro pagava 'mesada' de R\$ 500 mil a Ciro Nogueira

AGUIRRE TALENTO, FAUSTO MACEDO E FELIPE DE PAULA/AE

A troca de mensagens entre Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, e seu primo Felipe Cançado Vorcaro revela, segundo a Polícia Federal, como eram tratados os pagamentos de propina ao senador Ciro Nogueira (PP-PI) em troca de suposto favorecimento aos interesses do banqueiro no Congresso Nacional.

O senador foi alvo de busca e apreensão na manhã desta quinta-feira, na nova fase da Operação Compliance Zero. Já Felipe Vorcaro teve a prisão temporária decretada.

A defesa de Ciro Nogueira afirmou que "repudia qualquer ilação de ilicitude sobre suas condutas, especialmente em sua atuação parlamentar".

Segundo a investigação, Felipe questionou Daniel sobre a manutenção dos pagamentos mensais ao "pessoal que investiu" na BRGD S.A, empresa sediada em Nova Lima (MG) e di-

rigida formalmente por Oscar Vorcaro, pai de Felipe.

A PF aponta a companhia como uma das principais fontes dos recursos movimentados no esquema que pagava mesada de até R\$ 500 mil ao senador.

Para os investigadores, a BRGD era usada para viabilizar repasses mensais ao parlamentar e ex-ministro da Casa Civil do governo de Jair Bolsonaro (PL) por meio da chamada "parceria BRGD/CNLF".

A CNLF Empreendimentos Imobiliários Ltda., segundo a investigação, era administrada formalmente pelo irmão do senador, Raimundo Neto e Silva Nogueira Lima, que também foi alvo de busca e apreensão. A defesa dele não se manifestou.

"Pessoal me passou aqui sobre o aumento dos pgtos parceiros brgd, mas fluxo está indo praticamente todo para o btg e ainda estou precisando aportar valores altos todo mes", escreveu Felipe Vorcaro a Daniel em 28 de janeiro de 2025, segundo as mensagens obtidas pela PF.

"Resolve isso pra mim", respondeu Vorcaro no mesmo dia. "Eu ponho dinheiro depois para repor."

Meses depois, em 30 de junho de 2025, Daniel voltou a cobrar o operador financeiro sobre os pagamentos ao senador. "Cara eu no meio dessa guerra atra-sou dois meses ciro?", escreveu o banqueiro.

"Vou ver se dou um jeito aqui. Vai continuar os 500k ou pode ser os 300k?", respondeu Felipe Vorcaro, em referência, segundo a investigação, ao valor da mesada destinada ao senador Ciro Nogueira.

Em março deste ano, o Estadão revelou que a PF tinha encontrado no celular de Vorcaro diálogos com o senador e ordens de pagamento do banqueiro para uma pessoa de nome Ciro, citado sem sobrenome. Na época, o senador disse conhecer Vorcaro, mas afirmou não ter proximidade e negou ter recebido pagamentos.

A representação da PF des-

creve Felipe como integrante do núcleo financeiro-operacional da organização criminosa.

A investigação também aponta que Vorcaro teria disponibilizado gratuitamente ao senador um imóvel de alto padrão por tempo indeterminado, além de custear hospedagens, deslocamentos e viagens internacionais de luxo.

Entre os gastos listados, estão estadias no Park Hyatt New York, restaurantes de alto padrão e despesas atribuídas ao parlamentar e à sua acompanhante. A PF cita ainda a disponibilização de um cartão voltado ao pagamento de despesas pessoais.

A operação desta quinta foi autorizada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, que também ordenou o bloqueio de R\$ 18,8 milhões em bens. No total, a PF cumpre dez mandados de busca e apreensão e um de prisão temporária nos Estados de Piauí, Distrito Federal, Minas Gerais e São Paulo.

# Raimundo, irmão de Ciro Nogueira é investigado pela Polícia Federal

MARIA MAGNABOSCO/AE

Irmão do senador Ciro Nogueira (PP-PI), o empresário Raimundo Neto e Silva Nogueira Lima foi alvo ontem, da Operação Compliance Zero, da Polícia Federal que apura crimes envolvendo o Banco Master e Daniel Vorcaro. Foram cumpridos mandados de busca e apreensão nas residências dos irmãos.

Raimundo é casado e pai de dois filhos. Ele é administrador da CNLF Empreendimentos Imobiliários Ltda., empresa que, segundo a PF, era usada como um "mecanismo dissimulado" para repassar vantagens financeiras a Ciro Nogueira. Segundo a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que autorizou a operação, Raimundo integra o

núcleo operacional dessa empresa.

As investigações apontaram que a CNLF foi responsável pela compra de 30% de outra empresa, a Green Investimentos S.A. por R\$ 1 milhão. A PF, porém, sustenta que essa participação teria valor de mercado próximo de R\$ 13 milhões, operação que, segundo os investigadores, teria sido viabilizada por Vorcaro. Para a PF, a diferença entre o preço pago e o valor estimado das ações indica uma possível operação usada para transferir vantagem econômica para Ciro Nogueira.

A decisão afirma que Raimundo passou oficialmente a administrar a CNLF em dezembro de 2024, mas seu nome já aparecia no contrato firmado meses antes, em abril daquele

ano. O ministro relator André Mendonça escreveu que, em análise preliminar, a atuação dele "não é acidental ou superveniente", mas voltada a dar "forma jurídica e cobertura documental" à operação investigada.

A Polícia Federal também afirma que Raimundo tinha controle sobre documentos societários, registros contábeis e fluxos financeiros da empresa. Segundo os investigadores, isso poderia permitir ocultação ou alteração de provas e atuação coordenada com outros investigados da Operação Compliance Zero, incluindo o ex-dono do Master, Daniel Vorcaro.

"Em juízo de cognição não exauriente, sua posição funcional não é acidental ou superveniente, mas voltada a conferir forma jurídica e cobertura docu-

mental à operação apontada como mecanismo dissimulado de transferência de vantagem econômica ao núcleo político investigado", escreve Mendonça na decisão.

Por esse motivo, o STF determinou medidas cautelares contra ele, como proibição de contato com outros alvos da operação, impedimento de sair do Brasil e uso de tornozeleira eletrônica. A defesa de Raimundo ainda não se manifestou.

Na decisão, o ministro afirma que as medidas são necessárias para "neutralizar riscos concretos à instrução" da investigação e evitar possível continuidade das práticas investigadas. Apesar disso, o STF entendeu que, neste momento, não havia necessidade de decretar prisão cautelar contra Raimundo.

# Senadores pedem que Nunes Marques deixe relatoria de ação da CPI do Master

MARIA MAGNABOSCO/AE

O senador Alessandro Vieira (MDB-SE) informou ontem, que fez uma representação no Supremo Tribunal Federal (STF), junto do senador Eduardo Girão (Novo-CE), para que o ministro Kassio Nunes Marques deixe a relatoria da ação para a abertura de uma CPI para investigar o ca-

so do Banco Master. Vieira argumenta que o magistrado tem proximidade com senador Ciro Nogueira (PP-PI), alvo da Operação Compliance Zero, da Polícia Federal que apura crimes envolvendo as fraudes no banco.

"Considerando a relação íntima e notória entre o ministro Kassio e o senador Ciro Nogueira, que hoje [quinta-feira] pas-

sou a ser oficialmente alvo das investigações referentes ao caso Master, estou apresentando, juntamente com o senador Girão, pedido de suspeição, para que o mandado de segurança sobre a instalação da CPI do Master seja distribuído para outro ministro do STF", escreveu Vieira em suas redes sociais.

Ciro foi um dos principais ar-

ticuladores e apoiadores da indicação de Kassio Nunes Marques ao STF em 2020, durante o governo de Jair Bolsonaro (PL). Na época, o senador elogiou publicamente o magistrado e atuou nos bastidores para viabilizar apoio no Senado. Além disso, os dois são do Piauí e têm relação antiga no meio político e jurídico local.

# André Mendonça diz que não teve acesso à proposta de delação de Vorcaro

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou ontem que uma colaboração premiada deve ser "séria e efetiva".

A declaração foi divulgada pelo gabinete do ministro após matérias jornalísticas informarem que Mendonça teria sinalizado aos advogados do banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, que não pretende homologar os atuais termos da proposta de delação apresentada à Procuradoria-Geral da República (PGR) e

a Polícia Federal (PF).

Na nota enviada à imprensa, Mendonça disse que não teve acesso ao material entregue aos órgãos, mas ponderou que uma colaboração premiada deve produzir efeitos para ser efetivada.

"O ministro tem sido consistente e inequívoco em sua posição sobre o tema da colaboração premiada. A colaboração premiada é um ato de defesa, um direito assegurado ao investigado. Para que produza efeitos, a colaboração deve ser séria e efetiva", afirmou.

Mendonça também ressaltou

que as investigações sobre o caso Master vão seguir normalmente, independentemente de delações.

"Cabe esclarecer, ainda, que o ministro até o presente momento, não teve acesso ao teor do material entregue pela defesa à Polícia Federal e à Procuradoria-Geral da República. Quaisquer afirmações em sentido contrário não refletem a realidade dos fatos e carecem de fundamento", completou.

Daniel Vorcaro está preso na superintendência da Polícia Federal em Brasília.

No dia 4 de março, o banqueiro voltou a ser preso e foi alvo da

terceira fase da Operação Compliance Zero, da PF, que investiga fraudes financeiras no Master e a tentativa de compra da instituição pelo Banco Regional de Brasília (BRB), banco público ligado ao Governo do Distrito Federal (GDF).

André Mendonça atendeu ao pedido de prisão feito pela PF após novos dados da investigação apontarem que Vorcaro deu ordens diretas para os outros acusados para intimidarem jornalistas, ex-empregados e empresários, além de ter acesso prévio ao conteúdo das investigações

## PETRÓLEO

# Dino pede vista e STF suspende julgamento sobre royalties

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu ontem o julgamento definitivo da lei que definiu regras de distribuição dos royalties do petróleo entre estados e municípios.

Após 13 anos, a Corte voltou a analisar o caso, mas o julgamento foi suspenso por um pedido de vista do ministro Flávio Dino. Não há data para retomada do julgamento.

Até o momento, a ministra Cármen Lúcia, relatora de cinco ações que tratam da questão, proferiu o único voto sobre a questão.

A ministra votou pela inconstitucionalidade da Lei 12.734/2012, conhecida como Lei dos Royalties. Entre as principais mudanças, a lei reduziu a participação da União nos royalties de 30% para 20% e criou um fundo para repassar parte dos recursos para estados que não produzem petróleo.

Em março de 2013, a ministra suspendeu liminarmente a lei ao atender ao pedido liminar feito pelo estado do Rio de Janeiro, um dos maiores produtores do país.

## VOTO

Ao se manifestar pela inconstitucionalidade da lei, Cármen Lúcia ressaltou que a Constituição garantiu que o monopólio da exploração de petróleo pertence à União (governo federal), e os estados e municípios devem receber compensação financeira (royalties) pela exploração.

Contudo, a ministra pontuou que não há obrigação constitucional para distribuição igualitária dos royalties com estados não produtores.

"Se há equívocos (na distribuição) haverá de ser devidamente corrigido. Esta correção não passa por uma legislação, que, na minha compreensão, não atende às finalidades, principalmente de um figurino constitucional de federalismo cooperativo", afirmou.

Ao entrar com a ação no Supremo, o estado do Rio de Janeiro alegou que a Lei dos Royalties afrontava várias regras da Constituição, por interferir em receitas comprometidas, contratos assinados, além da responsabilidade fiscal.

O estado alegou perdas imediatas de mais de R\$ 1,6 bilhão imediatos e R\$ 27 bilhões até 2020

## DROGAS

# Operação da PF desarticula esquema de tráfico internacional

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

A Polícia Federal realizou ontem, a operação Off-Grade Coffee para desarticular uma organização criminosa especializada no tráfico internacional de drogas, embarcadas em contêineres, a partir do Porto do Rio de Janeiro.

As investigações apontam que o grupo estruturou um sofisticado esquema para viabilizar o envio de drogas ao exterior mediante simulação de operações comerciais lícitas de exportação de café.

Empresas de fachada, "laranjas" e complexas transações financeiras eram utilizadas para ocultar a origem ilícita dos valores e possibilitar a inserção da droga nas cargas exportadas, partindo do Porto do Rio de Janeiro.

Os agentes federais cumpriram três mandados de prisão preventiva e sete mandados de busca e apreensão nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e São Paulo, contra investigados considerados principais na organização criminosa.

Outros alvos foram submetidos a medidas cautelares, co-

mo proibição de contato entre os envolvidos, restrição de deslocamento e monitoramento eletrônico.

De acordo com as provas colhidas, o grupo atuava de forma organizada, com divisão de tarefas entre os integrantes. Um dos investigados exerceria papel de liderança, coordenando negociações internacionais, movimentação financeira e logística do envio da droga, enquanto outros atuavam na intermediação comercial, fornecimento de empresas e controle do carregamento dos contêineres.

As apurações também revelaram a utilização de recursos financeiros oriundos de atividades ilícitas, com indícios de lavagem de dinheiro por meio de transferências bancárias para dificultar o rastreamento dos valores empregados na operação.

Os investigados poderão responder pelos crimes de tráfico internacional de drogas, organização criminosa, lavagem de dinheiro, falsidade ideológica, entre outros delitos que possam ser identificados durante as investigações.

## Nota

## MORAES AUTORIZA HACKER DELGATTI A CUMPRIR REGIME ABERTO DE PRISÃO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou ontem o hacker Walter Delgatti a passar para o regime aberto de cumprimento de pena. Em maio de 2025, Delgatti foi condenado pelo Supremo a oito meses e seis anos de prisão em regime fechado por ter invadido o site do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) a mando da ex-deputada Carla Zambelli, também condenada no processo, e ter emitido um mandado de prisão falso contra o ministro. Com a progressão de regime, o hacker deverá cumprir diversas medidas, entre elas, o uso de tornozeleira eletrônica, recolhimento domiciliar noturno entre as 19h e as 6h, proibição de sair da comarca onde reside e de uso de redes sociais. Moraes reconheceu que Delgatti tem direito à progressão de pena por ter cumprimento equivalente a 20% da pena, equivalente a 582 dias. O hacker já cumpriu dois anos, nove meses e três dias da pena, incluindo o período em que ficou preso preventivamente antes de ser condenado. Além disso, Delgatti deve desconto de 100 dias na pena ao ter sido aprovado no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para pessoas privadas de liberdade.

**VATICANO**

## Após ataques de Trump ao Papa, Rubio e Leão XIV se reúnem por 2h

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, realizou ontem, uma visita ao Vaticano com o objetivo de reconstruir relações, após os ataques do presidente americano, Donald Trump, ao Papa Leão XIV e a guerra dos EUA e Israel contra o Irã terem irritado a Santa Sé, provocando um embate contínuo entre os dois líderes.

O Departamento de Estado afirmou que os encontros abordaram a situação no Oriente Médio e ressaltaram "a forte relação entre os EUA e a Santa Sé", refletindo a "parceria duradoura" entre eles.

Rubio, que é católico praticante, se reuniu primeiramente com Leão - encontro que se tornou delicado de última hora devido às recentes críticas de Trump ao pontífice nascido em Chicago. O papa reagiu, acusando Trump de distorcer suas posições sobre o Irã e armas nucleares, e insistindo que sua atuação se limita a pregar a mensagem bíblica de paz.

Durante a visita, que durou cerca de duas horas e meia, o secretário também se reuniu com o secretário de Estado do Vaticano, cardeal Pietro Parolin, que, na véspera, defendeu firmemente o papa e criticou a postura de Trump em tom diplomático. "Atacá-lo dessa forma ou criticar o que ele faz me parece um pouco estranho, para dizer o mínimo", afirmou Parolin na quarta-feira, 6.

Após as conversas, o Departamento de Estado disse que Rubio e Parolin discutiram "os esforços humanitários em curso no Hemisfério Ocidental e os esforços para alcançar uma paz duradoura no Oriente Médio". "A discussão refletiu a parceria de longa data entre os EUA e a Santa Sé na promoção da liberdade religiosa", acrescentou a pasta.

Em declaração separada, o porta-voz do Departamento de Estado, Tommy Pigott, afirmou que Leão e Rubio discutiram a situação no Oriente Médio "e tópicos de interesse mútuo no Hemisfério Ocidental". "O encontro ressaltou a forte relação entre os EUA e a Santa Sé e seu compromisso compartilhado de promover a paz e a dignidade humana", disse Pigott.

Hoje Rubio terá reuniões com a primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, e o vice-primeiro-ministro e ministro das Relações Exteriores da Itália, Antonio Tajani. Os encontros prometem ser desafiadores para Rubio, já que ambos os líderes italianos saíram em defesa de Leão e classificaram a guerra contra o Irã como ilegal - posição que despertou a irritação do presidente.

Rubio insistiu nesta semana que a visita já vinha sendo planejada havia algum tempo, mas que "obviamente tivemos algumas coisas que aconteceram".

**FREIO NAS TENSÕES**

As tensões eclodiram no mês passado, quando Trump utilizou as redes sociais para criticar o papa. Ele acusou o pontífice de ser complacente com o crime e o terrorismo devido às críticas do Vaticano às políticas de imigração e deportação do governo americano, além da oposição de Roma à guerra no Irã. Em resposta, Leão afirmou que "Deus não escuta as orações de quem promove a guerra".

O embate escalou após Trump publicar uma imagem que parecia compará-lo a Jesus Cristo - postagem removida após uma forte reação negativa. O presidente se recusou a pedir desculpas ao papa e tentou justificar o ocorrido alegando que acreditava que a imagem o representava como um médico.

Rubio defendeu que as críticas recentes de Trump estão fundamentadas na oposição do presidente à possibilidade de o Irã obter armas nucleares que, segundo ele, poderiam

ameaçar milhões de católicos e cristãos.

"Trump não entende por que alguém - deixando o papa de lado - o presidente e eu, por falar nisso, acho que a maioria das pessoas, não consegue entender por que alguém acharia que é uma boa ideia o Irã ter uma arma nuclear", disse Rubio a jornalistas na terça-feira, 5, na Casa Branca.

Leão nunca defendeu o armamento nuclear iraniano. Ele reiterou que a Igreja Católica "há anos se posiciona contra todas as armas nucleares, então não há dúvida sobre isso".

Na noite de terça-feira, após Trump voltar a acusá-lo de concordar com o Irã tendo uma arma nuclear, Leão reagiu. "A missão da Igreja é pregar o Evangelho, pregar a paz. Se alguém quiser me criticar por anunciar o Evangelho, que o faça com a verdade", disse.

Embora tenha reconhecido a tradição da "guerra justa" e o direito de defesa das nações, Leão ressaltou que, na era atômica, "todo o conceito de guerra precisa ser reavaliado". "E eu sempre acredito que é muito melhor entrar em diálogo do que buscar armas", afirmou.

Rubio frequentemente é escalado para suavizar ou explicar a retórica agressiva de Trump. Além do Vaticano, o presidente também criticou Geórgia e outros aliados da Otan pela falta de apoio à guerra no Irã, anunciando planos para retirar milhares de soldados da Alemanha nos próximos meses.

**VATICANO**

O ex-diretor da agência Ansa e ex-correspondente em Washington, Giampiero Gramaglia, afirmou não esperar grandes resultados da visita de Rubio para as relações com a Itália ou com o Vaticano. Ele e outros analistas italianos acreditam que Rubio estaria, na verdade, tentando fortalecer sua própria imagem política e os laços com o papa, visando ambições pessoais, como as eleições legislativas de meio de mandato e a disputa presidencial de 2028.

"Duvido que Rubio tenha o papel de conciliador para Trump", disse Gramaglia à Associação da Imprensa Estrangeira na Itália. "Tenho a percepção de que a missão de Rubio é mais sobre ele mesmo" e suas ambições políticas como um proeminente republicano católico.

O padre Antonio Spadaro afirmou que o objetivo de Rubio não era "converter" o papa para o lado de Trump. Em vez disso, Washington teria passado a reconhecer - implícita, mas claramente - que a voz de Leão "tem peso no mundo e não pode simplesmente ser descartada".

"A situação criada pelas declarações do presidente exigiu uma intervenção direta e de alto nível, conduzida na linguagem apropriada da diplomacia: uma correção semântica a uma narrativa de conflito frontal com a Igreja", escreveu Spadaro em um ensaio publicado nesta semana.

A especialista em história contemporânea Farian Sabahi, de origem iraniana, disse que Geórgia deveria condenar a guerra de forma mais enfática para posicionar a Itália favoravelmente em uma futura reconstrução das relações com o Irã. Atualmente, a Itália é o segundo maior parceiro comercial da União Europeia com o Irã, atrás apenas da Alemanha, operando dentro do regime de sanções da UE.

"De um ponto de vista puramente oportunista, seria até aconselhável condenar a agressão israelense-americana justamente para dar às empresas italianas a oportunidade de fazer negócios, já que há muitos outros atores internacionais prontos para entrar no mercado iraniano", disse Farian.

**DIA DA VITÓRIA**

# Rússia confirma cessar-fogo de dois dias com a Ucrânia

GEOVANNA HORA/AE

O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, confirmou ontem, que a Rússia adotará um cessar-fogo de dois dias com a Ucrânia a partir de 0h de hoje.

A trégua ocorre em função das celebrações do Dia da Vitória, amanhã, que marca a derrota da Alemanha Nazista na Segunda Guerra Mundial e é considerado o feriado mais importante na Rússia.

"Sim, estamos falando dos dias 8 e 9 de maio", disse Peskov ao ser questionado sobre a pausa no conflito durante uma entrevista coletiva.

A Rússia já havia anunciado

um cessar-fogo de dois dias na segunda-feira passada. Horas depois, a Ucrânia também anunciou uma trégua, que teria início 0h de quarta-feira passada. No entanto, Kiev acusou Moscou de ter desrespeitado a pausa.

O ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Andrii Sibiga, afirmou que a Rússia lançou mais de 100 drones e três mísseis nas primeiras horas de quarta-feira.

"Isto demonstra que a Rússia rejeita a paz e que seus falsos apelos para um cessar-fogo em 9 de maio não têm relação com a diplomacia. Para Putin, só importam os desfiles militares, não as vidas humanas", escreveu Si-

biga em publicação no X.

Questionado sobre a trégua proposta pela Ucrânia, Peskov respondeu apenas que "não houve reação por parte da Rússia a isso".

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, afirmou responderia "de maneira recíproca" a qualquer violação de sua iniciativa.

"É evidente para qualquer pessoa razoável que uma guerra em larga escala e o assassinato diário de pessoas constituem um péssimo momento para 'celebrações' públicas", disse. "A escolha da Rússia é uma rejeição evidente a um cessar-fogo e a salvar vidas."

Em resposta, o Ministério das

Relações Exteriores da Rússia ameaçou atacar Kiev caso a Ucrânia "execute os seus planos terroristas criminosos durante as celebrações do Dia da Vitória".

Neste ano, o tradicional desfile militar em Moscou não contará com alguns equipamentos, como tanques e mísseis. Segundo o Ministério da Defesa da Rússia, a medida foi adotada devido à "situação operacional atual".

Peskov afirmou que as celebrações também contarão com medidas de segurança adicionais "em vista da ameaça terrorista representada pelo regime de Kiev", especialmente em torno do presidente russo, Vladimir Putin.

**SUBORNOS**

## China condena à morte dois ex-ministros acusados de corrupção

Um tribunal militar chinês condenou ontem, dois ex-ministros da Defesa acusados de corrupção à pena de morte com suspensão de dois anos, segundo a agência de notícias oficial Xinhua. Wei Fenghe e Li Shangfu foram considerados culpados de aceitar e oferecer subornos.

A suspensão prevê um período de carência até a execução. Durante dois anos, o comportamento dos condenados é avaliado. Se não tiverem novas condenações graves, a pena pode ser transformada em prisão perpétua.

As sentenças são as mais recentes na campanha do presidente chinês Xi Jinping para expurgar altos funcionários. Xi iniciou uma campanha anticor-

rupção há mais de uma década, culminando na destituição do general de mais alta patente da China e da liderança militar em janeiro.

A poderosa Comissão Militar Central da China, que em anos anteriores tinha 11 membros, agora tem apenas um membro além do próprio Xi. Ele também usou o combate à corrupção como forma de consolidar a lealdade política e o controle entre a elite política.

Não está claro se algum dos dois homens tinha divergências políticas ou de política externa com Xi.

**QUEM SÃO**

Wei foi ministro da Defesa de 2018 a 2023. Li o sucedeu, mas serviu por apenas alguns meses

antes de desaparecer da vida pública. Ele foi destituído do cargo em outubro de 2023.

Li passou a maior parte de sua carreira como especialista nos ramos de mísseis e aquisições do Exército de Libertação Popular da China e enfrentou sanções financeiras e de viagem dos EUA devido à compra de equipamentos militares russos.

O Partido Comunista expulsou ambos de suas fileiras em 2024, sinalizando seu destino. O substituto de Li, Dong Jun, continua a servir como ministro da Defesa. No entanto, especialistas observam que ele não foi nomeado para a poderosa Comissão Militar Central, composta por onze membros, que supervisiona as forças armadas e cuja

nomeação é padrão para alguém nesse cargo

No final do ano passado, o ex-ministro da Agricultura e Assuntos Rurais da China, Tang Renjian, foi condenado à morte por corrupção passiva.

Segundo comunicado do tribunal popular de Changchun, Renjian teria aceitado mais de 268 milhões de yuans (cerca de R\$ 203 milhões na cotação atual), entre os anos de 2007 e 2024, em propinas, dinheiro e bens.

O tribunal disse que essas propinas "causaram perdas gravíssimas aos interesses do Estado e do povo, portanto justificaram a pena de morte". De acordo com o comunicado, Renjian confessou seus "crimes" e expressou arrependimento.

**LIBANO**

## Soldado de Israel coloca cigarro na boca de estátua da Virgem Maria

GEOVANNA HORA/AE

Um soldado das Forças de Defesa de Israel (IDF) colocou um cigarro na boca de uma estátua da Virgem Maria, na Vila de Debel, no sul do Líbano. Segundo o jornal The Times of Israel, a foto que mostra o momento foi tirada há algumas semanas, mas foi publicada nas redes sociais na quarta-feira passada.

Em nota enviada ao jornal, as IDF disseram que o homem foi identificado e será disciplinado. "As IDF consideram o incidente grave e enfatizam que a conduta do soldado se desvia completamente dos valores esperados de suas tropas", afirmou.

A corporação acrescentou que "respeita a liberdade de reli-

gião e culto, bem como os locais sagrados e os símbolos religiosos de todas as religiões e comunidades". "As IDF não têm intenção de prejudicar a infraestrutura civil, incluindo edifícios ou símbolos religiosos", disse.

O episódio se soma a outros incidentes recentes contra cristão e símbolos religiosos, que levaram o Ministério das Relações Exteriores de Israel a nomear o ex-embaixador George Deek como enviado especial para o mundo cristão.

Deek condenou o soldado fotografado fumando perto da estátua e enfatizou que Israel "está comprometido em preservar a liberdade religiosa e a dignidade de todas as religiões".

No mês passado, um soldado

israelense destruiu uma estátua de Jesus Cristo com uma marreta, também na vila de Debel. Segundo o The Times of Israel, ele e o colega que fotografou o momento foram expulsos do serviço de combate e condenados a 30 dias de prisão militar. Uma investigação sobre o caso identificou que outros seis soldados estavam "presentes no local e não agiram para impedir o incidente nem o denunciaram".

Na segunda-feira, o Conselho de Bispos Católicos Gregos Melquitas do Líbano expressou profunda preocupação com relatos de que militares israelenses estariam demolindo prédios religiosos em partes do sul do Líbano sob seu controle.

O grupo pediu que o governo

libanês e a Organização das Nações Unidas (ONU) atuem para proteger propriedades civis e instituições religiosas, em especial na aldeia de Yaroun, onde um convento católico foi demolido pelas IDF no último sábado. O convento abrigava apenas duas freiras, que já não estavam mais no local desde o início da guerra de Israel contra o grupo militante Hezbollah, em 2 de março.

As IDF afirmaram que, enquanto destruíam a infraestrutura do Hezbollah em Yaroun, uma casa sem qualquer símbolo religioso foi danificada, mas que, assim que os militares souberam que o imóvel estava ligado a uma igreja, "impediram que mais danos fossem causados".

**EMIRADOS ÁRABES**

## Irã monitora ataque e possível quebra de cessar-fogo

DARLAN DE AZEVEDO/AE

O Irã apura a origem dos ataques registrados ontem em partes do país, apesar do cessar-fogo em vigor desde o início do mês passado. As primeiras informações da agência de notícias local Fars relataram uma troca de tiros entre o Exército iraniano e "forças inimigas" na área comercial do píer de Bahman, na ilha de Qeshm.

Ainda segundo a Fars, que citou fontes, incluindo uma israelense, os ataques teriam partido

de caças dos Emirados Árabes Unidos, que bombardearam a região portuária de Bahman Qeshm. A agência Mehr, o deputado Ali Khodarian, integrante do Comitê de Segurança Nacional do Majlis, afirmou que o país vizinho no Golfo Pérsico é visto por Teerã como uma "base hostil".

Já o Canal 24 de Israel disse, com base em fontes, que o governo israelense não tem ligação com os acontecimentos desta noite no Irã. As ofensivas ocorrem horas após uma reportagem do The

Wall Street Journal revelar que a Arábia Saudita e o Kuwait suspenderam as restrições impostas ao uso de suas bases e espaço aéreo pelos militares dos Estados Unidos. As regras haviam sido impostas após o início da operação americana para reabrir o Estreito de Ormuz e podem sinalizar uma movimentação militar para a retomada de ações militares contra o Irã. Contudo, informações atribuídas à Al Jazeera, a partir de suposta fonte militar americana, relataram que notícia veiculada pelo

Wall Street Journal estava incorreta.

Segundo a Bloomberg, os EUA também teriam aprovado US\$ 25,8 bilhões em armas para aliados no Oriente Médio.

Os Estados Unidos e o Irã anunciaram um cessar-fogo considerado frágil em 7 de abril, prorrogado sucessivamente até o presidente norte-americano, Donald Trump, classificá-lo como "por tempo indeterminado", condicionado à assinatura de um acordo com Teerã.